



Universidade Federal de São Carlos
Centro de Ciências Humanas e Biológicas - CCHB
Programa de Pós-Graduação em Educação
Campus de Sorocaba
Rod. João Leme dos Santos, Km 110 - SP 264 - Itinga
CEP 18052-780 - Sorocaba - SP - Brasil
E-mail: ppgedsorocaba@ufscar.br



**NORMA COMPLEMENTAR AO REGIMENTO INTERNO DO PPGEd-So N° 01:
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS**

Aprovada em 09/02/2022.

Sorocaba-SP / 2022



Universidade Federal de São Carlos
Centro de Ciências Humanas e Biológicas - CCHB
Programa de Pós-Graduação em Educação
Campus de Sorocaba
Rod. João Leme dos Santos, Km 110 - SP 264 - Itinga
CEP 18052-780 - Sorocaba - SP - Brasil
E-mail: ppgedsorocaba@ufscar.br



NORMA COMPLEMENTAR AO REGIMENTO INTERNO DO PPGEd-So Nº 01: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS

Estabelece a estrutura e funcionamento das disciplinas do Programa de Pós-Graduação stricto sensu – Mestrado e Doutorado em Educação – do Centro de Ciências Humanas e Biológicas / UFSCar Sorocaba (PPGEd-So).

Art. 1º - A estrutura e o funcionamento das disciplinas estão estabelecidos nesta Norma Complementar.

Art. 2º - Cada disciplina (obrigatórias e eletivas) equivale a 6 (seis) créditos, compreendendo aulas, trabalhos de laboratório ou de campo e estudos individuais.

§ único – A frequência nas atividades presenciais (aulas) é obrigatória e o aluno que não comparecer a, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) do total de atividades presenciais será reprovado.

Art. 3º - As disciplinas obrigatórias e eletivas do Programa de Pós-Graduação em Educação, para Mestrado e Doutorado, de cada Linha de Pesquisa são as seguintes:

LINHA DE PESQUISA	DISCIPLINA OBRIGATÓRIA	DISCIPLINA ELETIVA
Todas as Linhas de Pesquisa	I) Fundamentos Teórico-Metodológicos da Pesquisa em Educação	a) Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente - PESCD (obrigatória para bolsistas)
Linha de Pesquisa 1 – Formação de Professores e Práticas Educativas	II) Pesquisa, Formação de Professores e Práticas Educativas (obrigatória para o Mestrado e optativa para o Doutorado, caso já tenha sido cursada no Mestrado) ; III) Seminário de Tese e Dissertação – Linhas de Pesquisa 1: Formação de Professores e Práticas Educativas	a) Concepções e práticas e reflexivas em Educação b) Formação de professores: aspectos históricos, políticos e pedagógicos c) Pesquisa (Auto)biográfica e Formação de professores d) Currículo e Formação de Educadores e) Infâncias e Educação Infantil: pesquisas e formação docente f) Educação em Ciências e Educação Matemática: distopias da contemporaneidade g) Docência no Ensino Superior
Linha de Pesquisa 2 – Educação, Comunidade e Movimentos Sociais	IV) Seminário de Tese e Dissertação – Linha de Pesquisa 2: Educação, Comunidade e Movimentos Sociais	a) Estudos para uma crítica à Educação Heteronormativa; b) Feminismos, Relações de Gênero e Contextos Educativos c) Pedagogias da Normalidade: Saúde Mental e suas interfaces com classe, raça, gênero e sexualidade d) Juventude e processos educativos e) Transformações do trabalho, educação e desigualdades



Linha de Pesquisa 3 – Teorias e Fundamentos da Educação	V) Seminário de Tese e Dissertação – Linha de Pesquisa 3: Teorias e Fundamentos da Educação	a) Bases Analíticas de Avaliação em Política Educacional b) Epistemologia e Educação c) Estado e Políticas Públicas em Educação d) Fundamentos da educação ambiental crítico-transformadora via Temas geradores e) Fundamentos da Educação Especial f) Educação Especial e Desenvolvimento humano: leituras avançadas de Vigotski g) História da Educação h) História da Formação e Profissão Docente i) Pedagogia Histórico-Crítica: dimensões teóricas e práticas j) Pesquisa em Educação: abordagem qualitativa k) Políticas de Educação Superior l) Teoria Crítica e Políticas Curriculares Emancipatórias
Linha de Pesquisa 4- Educação em Ciências	VI) Seminário de Tese e Dissertação – Linha de Pesquisa 4: Educação em Ciências VIII) Reflexões sobre Metodologias em Ensino de Ciências	a) Educação ambiental b) Desenvolvimento profissional do professor de Ciências da natureza c) Fotografia, semiótica e ensino de Ciências

Art. 4º - As ementas e as bibliografias das disciplinas obrigatórias do Programa de Pós-Graduação em Educação, para Mestrado e Doutorado, são as seguintes:

I - Fundamentos Teórico-Metodológicos da Pesquisa em Educação (obrigatória para todos os discentes do Mestrado e Doutorado):

Ementa:

Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação e os diferentes paradigmas epistemológicos, com análises de suas potencialidades e limites. Temáticas e referenciais contemporâneos da pesquisa em Educação.

Bibliografia:

ADORNO, T. W. *Educação e emancipação*. 3 ed. Trad. Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BACHELARD, Gaston. *A epistemologia*. Lisboa: Edições 70, 1990.

BACHELARD, G. *O novo espírito científico*. Lisboa: Edições 70, 1996.

BLANCHÉ, Robert. *A epistemologia*. Lisboa: Editorial Presença, 1975.

BERGSON, Henri. *Matéria e memória*. Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. Tradução: Paulo Neves - São Paulo: Martins Fontes, 1999.

- BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas* – volumes 1, 2 e 3. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOURDIEU, P. O campo científico. In ORTIZ, R. *Pierre Bourdieu: Sociologia*. São Paulo: Ática, 1983, p. 122- 155.
- BOURDIEU, P. *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: Ed. Unesp, 2004.
- CERTEAU, M. *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento*. São Paulo: Boitempo, 2019.
- DELEUZE, G. *Conversações*. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992.
- DEWEY, John. *Como pensamos: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo, uma reexposição*. 4.ed. São Paulo: Nacional, 1979.
- FORTUNATO, Ivan. Cientificamente comprovado (?): reflexões sobre conhecimento científico. HOLOS, [S.l.], v. 2, p. 436-441, 2017. <https://doi.org/10.15628/holos.2017.4354>
- FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.
- FOUCAULT, M. *Ditos e escritos: arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005. v. 2
- GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do cárcere – volume 1 – Antonio Gramsci: introdução ao estudo da filosofia; a filosofia de Benedetto Croce*. Edição e trad. de Carlos Nelson Coutinho; co-edição de Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do cárcere – volume 2 – Antonio Gramsci: os intelectuais; o princípio educativo; jornalismo*. Edição e trad. de Carlos Nelson Coutinho; co-edição de Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- GUATTARI, E; ROLNIK, S. *Micropolítica: cartografias do desejo*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- FREUD, S. *O mal-estar da civilização*. In: *Obras completas*. V. 21. Rio de Janeiro: Imago, 1969[1930-1929].
- HABERNAS, J. *Conhecimento e interesse*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- HABERMAS, J. *Técnica e ciência como ideologia*. Lisboa: Edições 70, 2006.
- HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 5, p. 7-42, 1995.
- Harding, S. (1986). *The science question in feminism*. Ithaca: Cornell University.
- JAPIASSU, H. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.
- KOSIK, K. *Dialética do concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- LUGONES, Maria. Hacia metodologías de la decolonialidade: conocimientos y prácticas políticas: reflexiones desde nuestras prácticas de conocimiento situado. Chiapas: CIESAS: UNICACH: PDTG-UNMSM, ^[1]_[SEP]2011. p. 790-813. Tomo II. 1987.
- LUKÁCS, G. *Introdução a uma estética marxista*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- LYOTARD, Jean François. *O pós-moderno*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

- MANNHEIM, Karl. *Ideologia e utopia*. Tradução de Sérgio Magalhães Santeiro. 1968.
- MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. *Metodologia da pesquisa em educação; Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas*. São Paulo, Ed. 70, 2021.
- MERLEAU-PONTY, M. *Ciências do homem e fenomenologia*. São Paulo: Saraiva, 1973.
- MORIN, E. *Introdução ao pensamento complexo*. Lisboa, Instituto Piaget, 1990.
- MARX, K. *Contribuição à Crítica da Economia Política*. São Paulo: Expressão Popular, 2013.
- MARX, K; Engels, F. *Crítica do Programa de Gotha*. São Paulo: Boitempo, 2012.
- NIETZSCHE, F. *Genealogia da moral - uma polêmica*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998b.
- OLIVEIRA, Inês Barbosa. *Aprendendo nos/dos/com os cotidianos a ver/ler/ouvir/sentir o mundo*. *Educação e Sociedade*, n.28 (98), 2007.
- PÊCHEUX M. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. 3a ed. Campinas (SP): Pontes; 2002.
- PIAGET, J. *A Epistemologia genética*. Petrópolis: Vozes, 1971.
- SANTOS, B. S. *Um discurso sobre as ciências*. Porto: Afrontamento, 1996.
- SARTRE, Jean Paul. *Problemas de método*. Bogotá: Ediciones Estrategia, 1963.
- _____. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 3ª edição. São Paulo, Cortez e Autores Associados, 1992. (Coleção Polêmicas do nosso tempo; v. 40)
- SCOTT, J. W. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica". *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 20, n. 2, 1995.
- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991a.
- WELLER, Weller; PIAFF, Nicole. *Metodologias da pesquisa qualitativa em Educação: teoria e prática*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- ZIZEK, Slavoj. *Contingencia, hegemonía y universalidad*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 2003.

II – Pesquisa, Formação dos Professores e Práticas Educativas (obrigatória aos discentes vinculados à Linha de Pesquisa 1: Formação de Professores e Práticas Educativas):

Ementa:

Estuda os pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa sobre formação de professores. Aspectos históricos, políticos e pedagógicos a respeito da formação de professores no Brasil e no mundo. A constituição do campo da pesquisa sobre formação de professores no Brasil. As principais tendências da pesquisa na área da formação de professores: Constituição e Ciclos de vida profissional dos professores; Narrativas educativas na pesquisa em Educação e Memoriais de formação docente; Atividade docente, saberes e conhecimentos para, da e na prática; Saberes profissionais e trabalho docente; A prática educativa e as teorias pedagógicas e o professor pesquisador.

Bibliografia:

- ALARCÃO, I. *Formação reflexiva dos professores: estratégias de Supervisão*. São Paulo: Porto Editora, 1996.
- COCHRAN-SMITH, Marilyn. e LYTLE, Susan. Relationships of knowledge and practice: Teacher learning in communities. In A. Iran-Nejad and C.D. Pearson (Eds.), *Review of Research in Education*. Washington, DC: AERA.v. 24, p. 251-307, 1999
- CUNHA, Maria Isabel. *O bom professor e sua prática*. Campinas, Papirus, 1989.
- DINIZ-PEREIRA, J. E. A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 145-154, jul./dez. 2013. Disponível em <http://www.uneb.br/revistadafaeeba>

- DINIZ-PEREIRA, J. E. e LACERDA, M. P. Possíveis significados da pesquisa na prática docente: ideias para fomentar o debate. In: *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1229-1242, set./dez. 2009
- GAUTHIER, Clermont *et al.* Por uma teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o Saber Docente. Ijuí: Unijuí, 1998.
- HARGREAVES, A. Os professores em tempos de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Lisboa: McGraw Hill, 1998.
- IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2000.
- LEICHNER, K. M. A formação reflexiva de professores – Ideias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.
- LIBÂNEO, J.C. & SANTOS, A. Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010. Pp.19-62.
- MACIEL, L. S. B. e SHIGUNOV NETO, A. (org.) Formação de professores – passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez, 2004.
- MARCELO GARCÍA, C. Formação de professores: por uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.
- MARCELO GARCÍA, C. Pesquisa sobre formação de professores: o conhecimento sobre aprender a ensinar.
- MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1989.
- MIZUKAMI, M. G. N. (org.) Processos formativos da docência: conteúdos e práticas. São Carlos: EdUFSCar, 2005.
- NÓVOA, A. (org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992, p. 51-76.
- NÓVOA, António (Org.). Vidas de Professores. Porto: Porto Editora, número 4, 1997.
- PASSEGI, M.da Conceição; VICENTINI, Paula P; SOUZA, Elizeu C. Pesquisa (auto) biográfica: narrativas de si e formação. Curitiba, PR: CRV, 2013
- PIMENTA, S. G. e GHEDIN, E. (orgs). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.
- PONTE, J. P. Da formação ao desenvolvimento profissional, Actas. Lisboa: APM 1998, p. 27-44.
- _____. Investigar a nossa própria prática. In GTI (Org.). Reflectir e investigar sobre a prática profissional. Lisboa: APM, 2002, p. 5-28.
- RICHARDSON, V. (Ed.). Handbook of research on teaching. Washington, DC.: AERA, 1999.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- TARDIF, M. & LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis-RJ: Vozes, 2005.
- VAILLANT, Denise; CARLOS MARCELO. Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem. Curitiba: Ed. UTFPR, 2012
- ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- ZEICHNER, Kenneth M. Tendências da pesquisa sobre formação de professores nos Estados Unidos. *Rev. Bras. Educ.*[online]. 1998, n.09, pp. 76-87.
- ZEICHNER, Kenneth M. Políticas de Formação de Professores nos Estados Unidos: como e porque elas afetam vários países do mundo. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2013. Coleção Docência.



III – Seminários de Tese e Dissertação – Linha de Pesquisa 1: Formação de Professores e Práticas Educativas (obrigatória aos discentes vinculados à Linha de Pesquisa 1: Formação de Professores e Práticas Educativas):

Ementa:

Espaço reservado para discussão dos projetos de pesquisa de mestrado e doutorado, realização de seminários de pesquisa com docentes do PPGEd-So e pesquisadoras/pesquisadores externos, leituras e discussões de textos que tratem de temáticas específicas relacionadas aos projetos de pesquisa em andamento. A disciplina se dinamizará em encontros vinculados aos grupos de pesquisa dos docentes que integram a linha de pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas. A discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos do programa será prioridade dos encontros. Leituras serão recomendadas na perspectiva de fundamentar as discussões e viabilizar o aprofundamento de olhares acerca da metodologia do trabalho de pesquisa.

Bibliografia:

- ALVES, N.; OLIVEIRA, I. B. Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- ALVES-Mazzotti, Alda Judith. A “revisão da literatura” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. In: BIANCHETTI, L. & MACHADO, A. M. A bussola do escrever. São Paulo> Cortez, 2002. Pp. 25-44.
- ANDRÉ, Marli (org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. 5ª edição. Campinas-SP: Papyrus, 2006.
- CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). *Construindo o saber: técnicas de metodologia científica*. Campinas-SP: Papyrus, 1988.
- CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1994.
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.
- DINIZ-PEREIRA, Júlio E. Debates e pesquisas no Brasil sobre formação docente. In: _____, Formação de professores: pesquisa, representações e poder. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- DINIZ-PEREIRA, Júlio E. A pesquisa dos educadores como estratégia para construção de modelos críticos de formação docente. _____, A pesquisa na formação e no trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Pp. 11-38.
- FAZENDA, Ivani (org.) *Metodologia da pesquisa educacional*. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 1994. (Biblioteca da Educação, série 1 – Escola; v. 11)
- GAMBOA Silvio Sanches. *Fundamentos para la investigación educativa - pressupostos epistemológicos que orientam al investigador*. Santa Fé de Bogotá: Cooperativa Editorial Magisterio, 1998. (Coleção Mesa Redonda; nº 66)
- GARCIA, Regina Leite. Para quem pesquisamos: para quem escrevemos: o impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 2011. Pp. 15-42 e 71-96.
- GATTI, Bernadete A. Reflexões sobre questões metodológicas e práticas em Pesquisa em Educação. In: GARCIA, Walter (org.) Textos selecionados de Bernadete A. Gatti. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Pp 133-150.
- GERALDI, Corinta Maria Grisolia, FIORENTINI, Dario, PEREIRA, Elizabete Monteiro de A. (orgs.). *Cartografia do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)*. Campinas-SP: Mercado de Letras e Associação Brasileira do Livro (ALB), 1998. (Coleção Leituras no Brasil)

GROPPO, Luis Antonio e MARTINS, Marcos Francisco. *Introdução à pesquisa em educação*. 2ª edição revista e ampliada. Piracicaba-SP: Biscalchin Editor, 2007.

_____. Formação de professores como pesquisadores em educação. *Revista Diálogos Educacionais*. Curitiba-PR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), v. 7, nº 22, set-dez 2007, p. 229 a 244 - disponível em <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO?dd1=108>, acessado em 01 de agosto de 2008.

POUPART, J. et AL (orgs.). *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2012. SANTOS FILHO, José Camilo e GAMBOA, Silvio Sánchez. 3ª edição. *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*. São Paulo: Cortez, 2000. (Coleção Questões da Nossa Época; v 42)

IV - Seminário de Tese e Dissertação – Linha de Pesquisa 2: Educação, Comunidade e Movimentos Sociais (obrigatória aos discentes vinculados à Linha de Pesquisa 2: Educação, Comunidade e Movimentos Sociais):

Ementa:

Espaço de discussão sobre o planejamento e execução das pesquisas a serem realizadas pelos doutorandos da Linha de Pesquisa 2. Apresentação e discussão coletiva dos projetos de pesquisa em desenvolvimento. Nos seminários, o aluno deverá apresentar um texto (com um balanço de seu projeto) para a apreciação dos docentes da Linha de Pesquisa.

Bibliografia:

ANZALDÚA, Gloria. *Borderlands/La Frontera: The new mestiza*. 4 th edition. San Francisco: Aunt Lute Books, 2012.

BECKER, Howard. *Segredos e Truques da Pesquisa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2007.

BRANDÃO, C. R. *Pesquisa participante*. São Paulo, Brasiliense, 1988.

BRANDÃO, Zaia. *Pesquisa em educação: conversas com pós-graduandos*. Rio de Janeiro: Loyola, 2002.

BOURDIEU, P. O campo científico. In: ORTIZ, R. (org.) *Pierre Bourdieu - Sociologia*. SP: Ed. Ática, 1983. pp. 122-155.

_____. *O poder simbólico*. RJ: Bertrand Brasil, 1989.

_____. *Os usos sociais da ciência. Por uma sociologia clínica do campo científico*. SP: Ed. UNESP, 2004.

CARDOSO, Ruth A *aventura antropológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

DEMO, P. *Pesquisa: principio científico e educativo*. São Paulo, Cortez, 1990.

ECO, Umberto. *Como fazer uma tese*. São Paulo, Ed Perspectiva, 2000.

GASTON, B. *A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento*. São Paulo, Contraponto, 2005.

_____. *Epistemologia*. Barcelona, Anagrama, 1989.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo, Atlas 1991.

_____. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo, Atlas 1999.

GONDIM, Linda M.P. ; JACOB, C.L. *A pesquisa como artesanato intelectual: considerações sobre o método e bom senso*. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

JAPIASSU, N. *Introdução ao pensamento epistemológico*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.

HARAWAY, Donna. *Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial*. Cadernos Pagu, Campinas, n. 5, p. 7-42, 1995.



- HARDING, Sandra. *Feminism & methodology*. Bloomington: Indiana University Press, 1987.
- KHUN, Thomas. *Estrutura das revoluções científicas*. São Paulo, Perspectiva, 1975.
- KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- KOSIK, K. *Dialética do concreto*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.
- LARROSA, Jorge. *Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- LUDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo, Pedagógica Universitária, 1986.
- LOUZADA, R. De C. R.; FILHO, J.F. Formação do pesquisador e sofrimento mental: um estudo de caso. *Psicologia em Estudo*. Maringá, v. 10, n. 3, p. 451-461.
- MILLS, W. *Imaginação sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.
- MINAYO, M. C. S. *Desafios do conhecimento*. São Paulo, HUCITEC, 1993.
- PATAI, Daphne. *História Oral, Feminismo e Política*. São Paulo: Letra e Voz, 2010, 163 p.
- SANTOS, B. de S. *Um discurso sobre as Ciências*. Porto, Afrontamento, 1996.
- SILVA, T.C. BARDAGI, M.P. O aluno de pós-graduação stricto sensu no Brasil: revisão da literatura dos últimos 20 anos. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, Brasília, v. 12, n.29, 2015.
- WELLER, Weller; PIAFF, Nicole. *Metodologias da pesquisa qualitativa em Educação: teoria e prática*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

V - Seminários de Tese e Dissertação – Linha de Pesquisa 3: Teorias e Fundamentos da Educação (obrigatória aos discentes vinculados à Linha de Pesquisa 3: Teorias e Fundamentos da Educação):

Ementa:

Espaço de discussão sobre o planejamento e execução das pesquisas a serem realizadas pelos doutorandos da Linha de Pesquisa 3. Apresentação e discussão coletiva dos projetos de pesquisa em desenvolvimento. Nos seminários, o aluno deverá apresentar um texto (com um balanço de seu projeto) para a apreciação dos docentes da Linha de Pesquisa.

Bibliografia:

- ANDRÉ, Marli (org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. 5ª edição. Campinas-SP: Papyrus, 2006.
- BENITE, Anna Maria Canavarro. Considerações sobre o enfoque epistemológico do materialismo histórico-dialético na pesquisa educacional. *Revista Ibero-americana de Educação*, n.º 50/4, 25 de setembro de 2009. Disponível em: <<http://www.rioei.org/deloslectores/3024Benite.pdf>>. Acessado em: 02.06.2012.
- Brandão, Carlos Rodrigues. (org) (1981). *Pesquisa Participante*. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). *Construindo o saber: técnicas de metodologia científica*. Campinas-SP: Papyrus, 1988.
- Chauí, Marilena. *Convite à filosofia* (8ª ed.). São Paulo, Ática, 1997.
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.
- Denzin, Norman K. & Lincoln, Yvonna. S. (org). *Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks, Sage, CA, 1994.

- Freire, Paulo R. N. *Pedagogia do oprimido* (18ª ed.). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
_____. (1969). *Extensão ou comunicação?* (10ª ed.). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.
- GAMBOA Silvio Sanches. *Fundamentos para la investigación educativa* - pressupostos epistemológicos que orientam al investigador. Santa Fé de Bogotá: Cooperativa Editorial Magisterio, 1998. (Coleção Mesa Redonda; nº 66)
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002
- GROPPO, Luis Antonio e MARTINS, Marcos Francisco. *Introdução à pesquisa em educação*. 2ª edição revista e ampliada. Piracicaba-SP: Biscalchin Editor, 2007.
- KUHN, Thomas S. *A estrutura das revoluções científicas*. 5ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2000
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 4ª edição revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2001
- LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986
- _____. e outros (org.). *O professor e a pesquisa*. 5ª ed. Campinas-SP: Papyrus, 2001. (Série Prática Pedagógica)
- MARTINS, Marcos Francisco. *Marx, Gramsci e o conhecimento: ruptura ou continuidade?* Campinas-SP: Autores Associados; Americana-SP: Unisal, 2008 (Coleção educação contemporânea)
- SANTOS FILHO, José Camilo e GAMBOA, Silvio Sánchez. 3ª edição. *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*. São Paulo: Cortez, 2000.
- SAVIANI, Dermeval. *O debate teórico-metodológico no campo da história e sua importância para a pesquisa educacional*. In: SAVIANI, D., LOMBARDI, J. C. e SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2002.
- THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1988.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em Educação*. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1987.

VI- Seminários de Tese e Dissertação – Linha de Pesquisa 4: Educação em Ciências (obrigatória aos discentes vinculados à Linha de Pesquisa 4: Educação em Ciências)

Ementa: Dar as condições para que o estudante de mestrado desenvolva seu projeto de Dissertação por meio de reflexões, aulas práticas e discussões em forma de estudos dirigidos e seminários. Pretende-se contemplar a redação e apresentação das perguntas problemas da pesquisa, hipóteses, objetivos e metodologia do projeto da dissertação de modo que, ao término da disciplina, estudantes tenham clareza de seus trabalhos. Essa disciplina envolverá os docentes da linha, considerando que os projetos de seus respectivos estudantes serão debatidos no grupo.

Bibliografia:

- MORTIMER, E. F. Uma agenda para a pesquisa em educação em ciências. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Educação Em Ciências*, 2(1), 2011. Recuperado de <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4148>
- SANTOS, F.M.T. dos; GRECA, I. M. Metodologias de pesquisa no ensino de ciências na América Latina: como pesquisamos na década de 2000. *Ciência educ.* [online]. 2013, vol.19, n.01, pp.15-33. ISSN 1516-7313.

VII- Reflexões sobre metodologias da pesquisa em ensino de Ciências (obrigatória aos discentes vinculados à Linha de Pesquisa 4: Educação em Ciências)

Ementa: Pesquisa e implicações sociais. Elementos que constituem a pesquisa em Educação em Ciências. Principais abordagens metodológicas da pesquisa educacional: pesquisa-ação, pesquisa participante, estudo de caso, etnografia de sala de aula, análise de conteúdo, estado da arte. Métodos quali e quantitativos. Técnicas de coleta de dados: entrevista, observação, questionário. Relato de experiência e relato de pesquisa: diferenças.

Bibliografia:

BOGDAN, R.; BIRKLEN, S. Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Pt: Editora Porto, 1994.

CARVALHO, Maria C. M. A construção do saber científico: algumas posições. In.: _____. (Org.). Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 15. ed. São Paulo: Papirus, 2003. pp. 63-86.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos da metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

Catarino, Giselle Faur de Castro e Reis, José Cláudio de Oliveira A pesquisa em ensino de ciências e a educação científica em tempos de pandemia: reflexões sobre natureza da ciência e interdisciplinaridade. *Ciência & Educação* (Bauru) [online]. 2021, v. 27 [Acessado 14 Dezembro 2021], e21033. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1516-731320210033>>. Epub 23 Ago 2021. ISSN 1980-850X. <https://doi.org/10.1590/1516-731320210033>.

GAMBOA, Sílvia Sánches. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2012. <http://files.professoragiselemasson.webnode.com.br/200000253-db602dc5a8/GAMBOA,%20Silvio%20S%C3%A1nchez.%20Pesquisa%20em%20educac%C3%A7%C3%A3o%20m%C3%A9todos%20e%20epistemologias.pdf>

Mortimer, E. F. Uma agenda para a pesquisa em educação em ciências. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Educação Em Ciências*, 2(1), 2011. Recuperado de <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4148>

SANTOS, F.M.T. dos; GRECA, I. M. Metodologias de pesquisa no ensino de ciências na América Latina: como pesquisamos na década de 2000. *Ciência educ.* [online]. 2013, vol.19, n.01, pp.15-33. ISSN 1516-7313.

WILLUDWIG, A. C. MÉTODOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO. **Revista Temas em Educação**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 204–233, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/18881>. Acesso em: 14 dez. 2021.

Art. 5º – As ementas e as bibliografias das disciplinas eletivas do PPGEd-So são as seguintes, de acordo com cada uma das linhas de pesquisa:



I – Linha de Pesquisa 1 - Formação de Professores e Práticas Educativas:

a) Concepções e práticas reflexivas em Educação

Ementa:

Promover uma reflexão crítica e fundamentada sobre temas e práticas relacionadas com a vida nas escolas, a compreensão dos desafios atuais enfrentados pelo professor, em particular, e ao processo educativo em geral, bem como sobre a concepção de processos formativos baseados na reflexão da prática docente.

Bibliografia:

ALARCÃO. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo: Cortez, 2003

GERALDI, C.M.G.; FIORENTINI, D. e PEREIRA, E.M.A (org.). *Cartografias do trabalho docente*. Campinas-SP: Mercado das Letras, 1998.

MIZUKAMI, M.G. e REALI, A.M.M. (Org.) *Formação de professores: práticas pedagógicas e escola*. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2002.

MIZUKAMI, M.G. et al. *Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação*. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2002

REALI, A. M. M. R; REYES, C. R. *Reflexões sobre o fazer docente*. São Carlos: EdUFSCar, 2009. 96 p.

SÁ-CHAVES, I (org). *Os portfólios reflexivos (também) trazem gente dentro: reflexões em torno do seu uso na humanização dos processos educativos*. Portugal, Porto: Porto Editora, 2005.

SCHON, D. A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. 256 p.

VILLAS-BOAS, B.M. *Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico*. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

b) Formação de Professores: aspectos históricos, políticos e pedagógicos

Ementa:

Panorama sobre a docência: formação, trabalho e profissionalização nas duas primeiras décadas do século XXI. Cenários da profissão docente: a docência no mundo do trabalho, suas características e o perfil dos docentes em exercício; a carreira e os salários e suas implicações. Cenários formativos para a docência: os cursos de licenciatura, o perfil dos licenciandos e seu currículo; cursos presenciais e a distância e as instâncias por ela responsáveis. Os formadores de cursos de licenciatura. Formação de professores e professoras no contexto da expansão da escolaridade no Brasil do século XXI: a formação continuada e os modelos especiais de formação; experiências inovadoras na formação inicial e continuada de professores e professoras. A trajetória das políticas em formação de professores e professoras em países da América Latina e no Brasil. Os debates pedagógicos contemporâneos na relação com os principais aportes teóricos sobre formação de professores: a educação escolar, as especificidades da atuação docente e dos saberes para a docência como elementos constitutivos do processo formativo.

Bibliografia:

DINIZ-PEREIRA, J.; ZEICHNER, K. (Org.). *Justiça social: desafio para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Gatti, Bernardete Angelina. *Professores do Brasil: impasses e desafios* / Coordenado por Bernardete Angelina Gatti e Elba Siqueira de Sá Barreto. – Brasília: UNESCO, 2009.

Gatti, Bernardete Angelina Políticas docentes no Brasil: um estado da arte / Bernardete Angelina Gatti, Elba Siqueira de Sá Barretto e Marli Eliza Dalmazo de Afonso André. – Brasília: UNESCO, 2011.

Gatti, Bernardete Angelina Professores do Brasil: novos cenários de formação / Bernardete Angelina Gatti, Elba Siqueira de Sá Barretto, Marli Eliza Dalmazo Afonso de André e Patrícia Cristina Albieri de Almeida. – Brasília: UNESCO, 2019.

GAUTHIER, C. Por uma teoria da pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Editora Unijuí, 1998.

MARCELO, C.; VAILLANT, D. Políticas y programas de inducción en la docencia en latinoamérica. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 47 n. 166, p. 1224-1249, 2017.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017.

TARDIF, M.; LESSARD, C.; GAUTHIER, C. Formação dos professores e contextos sociais. Porto, Portugal: Rés editora, 2001.

TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

c) Pesquisa (Auto)biográfica e Formação de Professores

Ementa:

Problematização dos pressupostos teóricos e metodológicos que integram a abordagem (Auto)biográfica. Estudo de diversas formas de registro de experiências docentes (diários, histórias, orais, entrevistas, crônicas, casos, cartas, autobiografias, ateliês, projetos de formação etc) como estratégias de promoção de processos de reflexão sobre práticas pedagógicas, de desenvolvimento profissional da docência e de produção de conhecimento.

Bibliografia:

Arfuch, L. (2010) El espacio autobiográfico. Mapa del territorio. Buenos Aires: Fondo de Cultura Economica.

Bertaux, D. Narrativa de vida. A pesquisa e seus métodos. Trad. Zuleide Cavalcante e Denise Lavallée. São Paulo: PAULUS; Natal: EDUFRN, p. 87-118.

BUENO, B.O. O método autobiográfico e os estudos com histórias de vidas de professores. A questão da subjetividade. *Educação e Pesquisa*, v. 28, n. 01, jan/jun, 2002.

Delory-Momberger, C. (2006) Formação e socialização: os ateliês biográficos de projeto. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 32, n. 02, p. 359-371, maio/ago.

Delory-Momberger, C. A Condição Biográfica: ensaios sobre a narrativa de si na modernidade avançada. Natal: Editora da UFRN.

JOSSO, M. C. História de vida e projeto: a história de vida a serviço de projetos. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.25, n.2, p.11-24, jul.dez. 1999.

JOSSO, M. C. *Experiências de vida e formação*. São Paulo: Cortez, 2004.

Larrosa, J. (2015) Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In Larrosa, J. Tremores. Belo Horizonte: Autêntica

Nóvoa, A. & Finger, M. (Orgs.). (2010). O método (auto)biográfico e a formação. São Paulo: PAULUS; Natal: EDUFRN.

Passeggi, Passeggi, M. C. y Souza, E. C. (2017). O Movimento (Auto)Biográfico no Brasil: Esboço de suas Configurações no Campo Educacional. *Investigación Cualitativa*, 2(1) pp. 6-26. DOI: <http://dx.doi.org/10.23935/2016/01032>

PASSEGGI, M.C.; SOUZA, E.C.de; VICENTINI, P.P. Entre a vida e a formação: pesquisa (auto)biográfica, docência e profissionalização. Educação em Revista, v. 27, n.01, abril/11.

Passeggi, M. C & Silva, V. B. Invenções de vidas, compreensão de itinerários e alternativas de formação. São Paulo: Cultura Acadêmica, p. 181-204

Ricoeur, P. (2012). Tempo e Narrativa. Volumes I, II e III. São Paulo: Martins Fontes

Ricoeur, P. (2011) Teoria da Interpretação: o discurso e o excesso de significação. Lisboa: Edições 70

SICARDI NAKAYAMA, B.C.M; PASSOS, L. F; Narrativas, pesquisa e formação de professores: dimensões epistemológicas, metodológicas e práticas / Curitiba: CRV, 2018.

Souza, E. C. (2006). Abordagem Biográfica e Formação de Professores: Conceitos, perspectiva formativa e Autoformativa. In: Souza, E.C. O conhecimento de si: Estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A.

SOUZA, E.C.de. Memória educativa: narrativas de formação- recortes de um eu em crescimento e partilha. In: O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, Salvador: UNEB, 2006, p. p.101- 138.

Souza, E. C. (Auto)Biografias e Documentação Narrativa: redes de pesquisa e formação. Salvador: EDUFBA.

d) Currículo e Formação de Educadores

Ementa:

Visão teórico-metodológica e legal do currículo, abordado historicamente em temas ou questões da atualidade e/ou surgidas no desenvolvimento das disciplinas. O currículo como instrumento de mediação para a construção do conhecimento e a formação de conceitos.

Bibliografia:

APPLE, Michael W. Repensando Ideologia e Currículo. In: MOREIRA, A. F.; SILVA, T.T. (Orgs.). Currículo, Cultura e Sociedade, 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

ARENDETT, Hannah. La Condición Humana. Barcelona: Ediciones. Paidós S. A 1993.

ARENDETT, Hannah. Entre el pasado y el futuro: ocho ejercicios sobre la reflexión política. Barcelona: Ediciones Peninsula, 1996.

CERTEAU, Michel de. A cultura no plural. 3. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995

COLL, César – *Psicologia e Currículo*. São Paulo, ed. Ática, 1987

FAZENDA, Ivani (Org.) - *Práticas Interdisciplinares na Escola*. 2ªEd. São Paulo, Cortez, 1993.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

HERNÁNDEZ, F. e MONTSERRAT, V. – *A organização do Currículo por Projetos de Trabalho*. Porto Alegre, Artmed, 2000.

IMBERNÓN, Francisco. A Educação no Século XXI: os desafios do futuro imediato. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

JOSSO, Marie-Christine. Experiências de Vida e Formação. São Paulo: Cortez, 2004

PEDRA, José Alberto – *Currículo, conhecimento e representações*. Campinas, Papyrus, 1997

POPKEWITZ, Thomas S -*História do Currículo, Regulação Social e Poder*. In: Silva, Tomaz T. (Org.)- O Sujeito da Educação: Estudos Foucaultianos. Petrópolis: Editora Vozes, 1994.

- SACRISTÁN, J. Gimeno. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000
- SANTOS, Boaventura S. A Crítica da Razão Indolente: contra o desperdício da experiência. 5. ed. São Paulo: Cortez, 200
- SILVA, Tomaz Tadeu (Org.) – *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo, Cortez Ed., 1999.
- SPINK, Mary Jane (Org.). Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

e) **Infâncias e Educação Infantil: pesquisa e formação docente**

Ementa:

Estudo da infância e da Educação Infantil no campo de formação docente considerando pesquisas e metodologias que abordem: as crianças – desde bebês - na sociedade e seus contextos de iniciações sociais; história e infância, concepções de infância, políticas públicas e propostas educativas; os Estudos da Infância e seu campo teórico e Pedagogia (s) para Educação Infantil; as especificidades da infância e do trabalho pedagógico em Educação Infantil, creches e pré-escola; culturas infantis; brincar (cultura lúdica); Diferença e Diversidade na Educação Infantil.

Bibliografia:

- ABRAMOWICZ, Anete; VANDENBROECK, Michel (orgs). Educação Infantil e diferença. Papyrus: Campinas/SP, 2013.
- ARIÈS, Phillipe. História Social da Criança e da família. Tradução de Dora Flaksman. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil. Brasília, MEC, 2010
- BROUGÈRE, G.; Dauphragne, A. Comment analyser les biens de l' enfant?. In: Brougère, G.; Dauphragne, A (dir). *Les biens de l' enfant*. Paris: Nouveau monde éditions, 2017, p- 3 – 9.
- CORSARO, W. Sociologia da Infância. Tradução de Lia Gabriele Regius Reis. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- FERNANDES, F. As trocinhas do Bom Retiro. Contribuições ao estudo folclórico e sociológico da cultura e dos grupos infantis. In: Pro-posições, v.15, n. 43, jan./abr. 2004 [1947], p. 229-250.
- FERNANDES, NATÁLIA. Ética na pesquisa com crianças: ausências e desafios. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 66, p. 759-779, sept. 2016 . Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782016000300759&lng=es&nrm=iso>
- GOBBI, Marcia. Ocupações e infância: crianças, luta por moradia e culturas infantis na cidade de São Paulo. *Crítica Educativa: UFSCar, Sorocaba*, v. 2, n. 2, p. 9-24, jul./dez.201
- GOUVEA, Maria Cristina S. A escrita da história da infância: periodização e fontes. In: SARMENTO, M.; GOUVEA, M. C. S. de (orgs). *Estudos da Infância: educação e práticas sociais*. Petrópolis: Vozes, 2008, p.97-118.
- KISHIMOTO, T.M. Brinquedos e materiais pedagógicos nas escolas infantis. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 229-246 (BIBL) -> **Disponível em:** <<http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022001000200003>>
- OLIVEIRA, Fabiana de. Idade e Raça como marcadores para se pensar a infância. *Revista ABPN*, v. 13, p. 547-572, 2021
- ROCHA, Eloisa Acires Candal; BUSS-SIMÃO: Infância e educação: novos estudos e velhos dilemas da pesquisa educacional. In *Educação e Pesquisa.*, São Paulo, v. 39, n. 04, p. 943-954, out./dez. 2013



ROSEMBERG, Fúlvia. Educação Infantil, Classe, Raça e Gênero. São Paulo: Cadernos de Pesquisa, 1996. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/8146>.

SANTOS, Maria Walburga dos; TOMAZZETTI, Cleonice Maria; Mello Suely Amaral. Eu ainda sou criança: educação infantil e resistência. São Paulo, EDUFSCar, 2018.

f) Educação em Ciências e Educação Matemática: distopias da contemporaneidade

Ementa:

A disciplina pretende discutir e atuar de modo alternativo a aspectos tradicionais de aulas que ocorrem na formação de professores de matemática e de ciências e encontram ressonâncias na educação básica. Por meio de pesquisas em história e sociologia da Educação Matemática e Ciências, nacionais e internacionais, ancoradas em filosofias contemporâneas, tais como as de Wittgenstein, Foucault e Deleuze, serão trazidas para o debate perspectivas da produção científica e de formação de professores frente a uma sociedade que vivencia riscos civilizatórios e que resistem ou visam a uma superação dos referenciais do estruturalismo teórico.

Bibliografia:

BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. Tradução de Sebastião Nascimento; inclui uma entrevista inédita com o autor. São Paulo: Editora 34, (2ª edição). 384 p. 2011.

BECK, Ulrich. Sociedade de risco mundial: em busca da segurança perdida. Tradução: Marian Toldy e Teresa Toldy; Edições 70. Lisboa Portugal. (1ª edição). 2015.

BOURDIEU, P. O Campo Científico. In: ORTIZ, R. (Org.). Sociologia. São Paulo: Ática, 1983. p. 122-155. O LECRERC, A. Mente e linguagem. Ciência e Vida. Filosofia especial. São Paulo: Dibra, ano II, n. 9, p. 40-53. (s/d)

DELEUZE, Gilles. Proust e os signos. 2 ed ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

ELLSWORTH, E. Posiciones en la enseñanza: diferencia, pedagogía e el poder de la direccionalidad. Madrid: Akal, 2005.

FARIA, E. S.; MOREIRA, P. C.; FERREIRA, M. C. Da prática do matemático para a prática do professor: mudando o referencial da formação de matemática do licenciado. Zetetiké, v.5, n.7, p. 25-36, jan-jun1997.

FAVARETTO, Celso F. Arte Contemporânea e Educação. Revista Iberoamericana de educación, Madrid, v. 53, p. 225–235, 2010.

FOUREZ, G. A construção das Ciências. São Paulo: Unesp, 1988.

FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e Sociedade. 3. ed. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979. 142 p.

GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Editora da Unesp, 1991.

LARROSA BONDÍA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20–28, 2002. DOI: 10.1590/s1413-24782002000100003

MORENO, A. Wittgenstein - Através das Imagens. Campinas: Editora da Unicamp, 1993

ORLANDI, Luiz B. L. Em prol da diferença. In: ORLANDI, Luiz B. L. (org.). A diferença. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.



PIETROCOLA, Mauricio; SOUZA, C. R. . A sociedade de risco e a noção de cidadania: desafios para a educação científica e tecnológica. Linhas Críticas (UNB), v. 25, p. 7-30, 2019

POPKEWITZ, T. S. História do Currículo, Regulação Social e Poder. In: SILVA, T. T. (org.). O Sujeito da Educação: estudos foucaultianos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

ROOS, Ana Paula. NUNCA SE SABE COMO ALGUÉM APRENDE... In: II COLÓQUIO FRANCO-BRASILEIRO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO - O DEVER-MESTRE: ENTRE DELEUZE E A EDUCAÇÃO 2004, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: II Colóquio Franco-Brasileiro de Filosofia da Educação, 2004. p. 1–15.

g) Docência no Ensino Superior

Ementa: Estudos sobre os saberes, fazeres, identidade e formação de professores do/no ensino superior. A construção do conhecimento profissional na universidade nas leituras de distintos paradigmas. A didática do professor de ensino superior. Organização, desenvolvimento e avaliação do trabalho pedagógico no ensino superior.

Bibliografia:

ALMEIDA, M. I. de. Formação de professores de ensino superior. São Paulo: Cortez, 2012.

CUNHA, M. I. O professor universitário na transição de paradigmas. Araraquara: JM Editora, 1998.

CUNHA, M. I. Trajetórias e lugares da formação da docência. Araraquara: Junqueira & Marin Editora, 2010.

MASETTO, M. T. Temas e textos em metodologia do Ensino Superior. Campinas: Papirus, 2002.

MASETTO, M. T. Docência na Universidade. Campinas: Papirus, 2009.

MOROSINI, M. C. Professor do Ensino Superior: identidade, docência e formação. Brasília: Plano, 2001.

NÓVOA, A. (org). Profissão professor. 2. ed. Porto. Porto Editora, 1992.

PIMENTA, S. G. Formação de Professores: saberes e identidade. In: PIMENTA, (org) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

RIOS, T.. Compreender e Ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

SEVERINO, A. J. Caminhos e pesquisa na docência universitária. Disponível em http://prg.uspnet.usp.br/prg/site/images/stories/arquivos/antonio_joaquim_severino_cadernos_3.pdf

TARDIF, M. e LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

TEODORO, A.; VASCONCELOS, M. L. Ensinar e aprender no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2012.

VEIGA, I. P. A. e NAVES, M. L. P. (org.). Currículo e avaliação na educação superior. Araraquara: JM Editores, 2005.

ZABALZA, M. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: ARTMed, 2004.

II - Linha de Pesquisa 2 - Educação, Comunidade e Movimentos Sociais:

a) Estudos para uma crítica à Educação Heteronormativa

Ementa:

Aprofundamento das histórias das sexualidades e dos estudos gênero. Estudo e análise dos conceitos de heterossexualidade compulsória e heteronormatividade e a indissociabilidade dos marcadores das diferenças. Pesquisas sobre educação, sexualidades e gêneros. Análise das implicações sociais, econômicas, políticas, culturais e psicológicas da heteronormatividade na prática educativa.

Bibliografia:

- BUTLER, J. Problemas de gênero:feminismo e subversãoda identidade(R. Aguiar, Trad.). Rio de Janeiro: Civilização:Brasileira, 2008.
- FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- LOURO, Guacira Lopes (org). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: 1999
- BENTO, B. A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.
- CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Estudos feministas 1, p.171-189, 2002.
- DAVIS, A. Mulheres, Cultura e Política. São paulo, Boitempo, 2017.
- BUTLER, J. Cuerpos que importan: sobre los límites mate-riales y discursivos del sexo. Buenos Aires: Paidós.
- BUTLER, J. Problemas de gênero:feminismo e subversãoda identidade(R. Aguiar, Trad.). Rio de Janeiro: Civilização:Brasileira, 200.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1977.
- FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- HARAWAY, D.. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialistano Fnal do século XX. In T. Tadeu (Org.), Antropologia do ciborgueas vertigens do pós-humano (2ª ed., pp. 33-118). Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- RICH, Adrienne Notes Toward a Politics of Location, in McCann, Carole & Kim, Seung-Kyung (orgas.), Feminist Local and Global Theory Reader, New York, Routledge, pp. 247-259, 2004.
- HIRATA, Helena "Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais". Tempo social, vol. 26, n. 1, pp. 61-73, 2014.
- HOOKS, Bell. Feminist theory: from margin to center. 2.ed. New York: South End Press, 1984.
- HOOKS, bell, Ain't I a Woman? Black Women and Feminism, New York, South End Press,1981.
- HOOKS, bell «Mujeres negras: dar forma a la teoria feminista», in HOOKS, bell, Brah, Avtar, Sandoval, Chela & Anzaldúa, Gloria (Orgas.), Otras inapropiables: feminismos desde las fronteras, Madrid, Traficantes de Sueños, pp. 33- 50, 2004. LAQUEUR, T. Inventando o sexo:corpo e gênero dos gregosa Freud. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.
- MACHADO, P. S.. O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse)natural.Cadernos Pagu, 24, 2005, 249-281.
- MEDRADO, B. Homens na arena do cuidado infantil: imagens veiculadas pela Mídia. In M. Arilha, S. Ridenti, & B.Medrado (Orgs.),Homens e masculinidades: outras palavras(pp. 145-162). São Paulo: Ed. 3, 1998

JUNQUEIRA, Rogério Diniz (Org.). Diversidade sexual na educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Brasília: MEC/SECAD/UNESCO, 2009.

LOURO, Guacira Lopes (org). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: 1999. WARNER, Michael. Fear of a queer planet: queer politics and social theory. Minneapolis: University of Minnesota, 1993

b) **Feminismos, Relações de Gênero e Contextos Educativos**

Ementa:

Na presente disciplina, variados contextos educativos, escolares e não escolares, são abordados em seus múltiplos processos a partir de pesquisas advindas dos campos dos estudos feministas e dos estudos de gênero. A categoria gênero e o debate sobre consubstancialidades, alquimias das categorias sociais e interseccionalidades são tematizados a fim de nos apropriarmos tanto de seus méritos quanto das críticas decoloniais destinadas a essas variadas concepções e explicações dos processos sociais. Nessa perspectiva dialógica, se pretende compor os olhares epistêmicos e científicos das pesquisas acadêmicas em realização e as que são foco de estudo pelo grupo de discentes que compõe a disciplina. Em consonância com a linha de pesquisa da qual se origina, a disciplina se coloca, portanto, no contexto dos processos educativos, na perspectiva dos movimentos sociais e destes em interface com os saberes produzidos na academia e em militância.

Bibliografia:

ANZALDÚA, Gloria. “Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo”. Revista Estudos Feministas, UFSC, Florianópolis, v. 8, n. 1, 2000. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/9880> Acesso em 05/04/2021.» <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/9880>

AUAD, Daniela e CORSINO, Luciano. Feminismos, interseccionalidades e consubstancialidades na Educação Física Escolar. Revista Estudos Feministas [online]. 2018, v. 26, n. 1 [Acessado 29 Novembro 2021] , e42585. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9584.2018v26n142585>>.

AUAD, Daniela e ROSENO, Camila dos Passos . Professoras, feministas e lésbicas: Um continuum de saberes na educação básica / Teachers, feminists and lesbians: A continuum of knowledge in basic education. Brazilian Journal of Development, v. 7, p. 64209-64231, 2021.

AUAD, Daniela e LAHNI, Cláudia Regina. Topografias Feministas: uma teoria das mulheres em movimento. Revista Estudos Feministas [online]. 2021, v. 29, n. 3 [Acessado 29 Novembro 2021] , e82526. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9584-2021v29n382526>>. Epub 26 Nov 2021. ISSN 1806-9584. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2021v29n382526>.

AUAD, Daniela; SILVA, J. G. F. E. ; ROSENO, C. P. . Gênero na educação básica brasileira. ETD: EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL , v. 21, p. 568-586, 2019.

AUAD, Daniela. Caminhos entrelaçados: Feminismos e Lesbianidades na Pesquisa em Educação. Revista Estudos Feministas [online]. 2021, v. 29, n. 3 [Acessado 29 Novembro 2021] , e82528. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9584-2021v29n382528>>. Epub 26 Nov 2021. ISSN 1806-9584. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2021v29n382528>.



AUAD, Daniela. Formação de Professoras: um estudo dos Cadernos de Pesquisa a partir do referencial de gênero 1998. Mestrado (Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo) - FEUSP, São Paulo, SP, Brasil.

AUAD, Daniela. Relações de gênero nas práticas escolares: da escola mista ao ideal de co-educação. 2004. 232f. Tese (Doutorado em Educação: Sociologia da Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. CASTRO, Mary Garcia. “Alquimia das categorias sociais na produção de sujeitos políticos: raça, gênero e geração entre líderes do serviço Doméstico”. In: Estudos feministas. Rio de Janeiro (UFRJ/CIEC), v. 0, p. 57-73, 1992.

AUGUSTO, Cyndel Nunes. Estudos feministas e Educação Física cultural: possíveis entrecruzamentos 2020. Relatório de Qualificação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

BITENCOURT, Luisa M. Lésbicas e Ensino Superior: em busca da visibilidade na produção acadêmica 2020. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.

BOSI, Ecléa. Memória & sociedade: lembrança de velhos São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 1983.

BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico São Paulo: UNESP, 2004.

BUTLER, J. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira

CARVALHO, Marília Pinto de. *No coração da sala de aula: gênero e trabalho docente nas séries iniciais*. São Paulo: Xamã, 1999.

CATANI, Denice B. et alli (orgs.). *Docência, memória e gênero: estudos sobre formação*. São Paulo, Escrituras, 1997.

CLARKE, Cheryl. “O Lesbianismo: um ato de resistência”. In: MORAGA, Cherríe; CASTILLO, Ana. *Esta Puente, mi espalda: Voces de las tercermundistas en los Estados Unidos* São Francisco: ISM Press, 1988.

CONNELL, R.W. *Masculinities*. Berkeley: University of California Press, 1995

CORDEIRO, Ana Luisa Alves e AUAD, Daniela. Estratégias de Resistência de Negras Cotistas Lésbicas e Bissexuais. *Revista Estudos Feministas* [online]. 2021, v. 29, n. 3 [Acessado 29 Novembro 2021], e82622. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9584-2021v29n382622>>. Epub 26 Nov 2021. ISSN 1806-9584. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2021v29n382622>.

FARGANIS, Sondra. “O feminismo e a reconstrução da Ciência Social”. In: JAGGAR, Alison M.; BORDO, Susan R. (Orgs.). *Gênero, Corpo, Conhecimento* Rio de Janeiro: Record; Rosa dos Tempos, 1997.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREITAS, Laís Tosta M. de. *Trabalhadoras Lésbicas em Instituições Escolares: Histórias de Vida no Leste do Mato Grosso do Sul* 2018. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

hooks, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade* São Paulo: WMF, 2020.

hooks, bell. *O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras* 1 ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

LIMA, Vanini. “Mentir para si mesmo é sempre a pior mentira”: A Heteronormatividade na narrativa da trajetória escolar de mulheres lésbicas e bissexuais 2016. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

LORDE, Audre. *Irmã outsider: ensaios e conferências* Belo Horizonte: Autêntica, 2020a.

LORDE, Audre. *Sou sua irmã: escritos reunidos* São Paulo: Ubu, 2020b.

LOURO, G. L. *Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

MENDONÇA, Viviane Melo de e LEITE, Kelen Christina. O ritmo e a poesia de uma rapper lésbica nas lutas sociais. *Revista Estudos Feministas* [online]. 2021, v. 29, n. 3 [Acessado 29 Novembro 2021], e82482. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9584-2021v29n382482>>. Epub 26 Nov 2021. ISSN 1806-9584. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2021v29n382482>.

MENDONÇA, Viviane Melo de. “Mulheres em Movimento: estudos de identidade, sujeito e formação política em coletivos feministas e LGBT”. In:

VIEIRA, Luciana Leila F.; RIOS, Luis Felipe; QUEIROZ, Tacinara Oliveira de. *Gays, Lésbicas e Travestis em foco: diálogos sobre sociabilidade e acesso à educação e saúde* Recife: UFPE, 2016. p. 83-100. Disponível em https://www.academia.edu/26025062/Mulheres_em_Movimento_Identidade_Sujeito_e_Forma%C3%A7%C3%A3o_Pol%C3%ADtica_em_Coletivos_Feministas_e_LGBT

Acesso em 05/04/2021. » https://www.academia.edu/26025062/Mulheres_em_Movimento_Identidade_Sujeito_e_Forma%C3%A7%C3%A3o_Pol%C3%ADtica_em_Coletivos_Feministas_e_LGBT

MEYER, Z. M. e BORGES, D. E. Limites e possibilidades de uma ação educativa na redução da vulnerabilidade à violência e à homofobia. *Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.*, RJ, v. 16, n. 58, p. 59-76, 2008.

MINISTERIO DA SAUDE. *Brasil sem Homofobia - programa de combate à violência e à discriminação contra GLBT e promoção da cidadania homossexual*. Brasília: Distrito Federal, 2004. Disponível na Internet: http://www.mj.gov.br/sedh/documentos/004_1_3.pdf [10 jun 2009]

NOGUEIRA, Nadia. *Invenções de si em histórias de amor: Lota de Macedo Soares e Elizabeth Bishop* Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

PEDROSA, Amanda. *A Lesbofobia no Ensino Superior: Expressões e possibilidades de enfrentamento* 2019. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil.

RICH, Adrienne. *Heterossexualidade Compulsória, Existência Lésbica e Outros Ensaios* Rio de Janeiro: A Bolha, 2019.

ROSEMBERG, F. Educação formal, mulher e gênero no Brasil contemporâneo. *Estudos Feministas*. Florianópolis: v. 9, n.2, 2001.

ROSEMBERG, Fúlvia. “Caminhos cruzados: educação e gênero na produção acadêmica”. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 27, n. 1, 2001. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022001000100004&lng=en&nrm=iso Acesso em 05/04/2021. » http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022001000100004&lng=en&nrm=iso

- SCAVONE, Lucila. “Estudos de gênero: uma sociologia feminista?”. Revista Estudos Feministas, UFSC, Florianópolis, v. 16, n. 1, 2008. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2008000100018> Acesso em 05/04/2021.» <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2008000100018>
- SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*. Porto Alegre, n. 20, v. 2, p. 71-100, jul./dez. 1995.
- SOARES, Suane Felipe. “Procura-se Sapatão: Histórias invisibilizadas do movimento lesbofeminista brasileiro”. In: REDOR, 18, 2014, Recife, UFRP. Anais ... Recife: UFRP/UFPB, 2014. p. 1439-1451. Disponível em <http://www.ufpb.br/evento/index.php/18redor/18redor/paper/view/726/719> Acesso em 05/04/2021.» <http://www.ufpb.br/evento/index.php/18redor/18redor/paper/view/726/719>
- SPONCHIADO, Justina Inês. Docência e relações de gênero: estudo da produção acadêmica no período de 1981 a 1995 1997. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, SP, Brasil.
- SPOSITO, Marília Pontes. “Uma perspectiva não escolar no estudo sociológico da escola”. Revista USP, São Paulo, n. 57, mar./maio 2003.
- VERGÈS, Françoise. Um feminismo decolonial São Paulo: Ubu, 2020.

c) Pedagogias da Normalidade: Saúde Mental e suas interfaces com classe, raça, gênero e sexualidade

Ementa: O papel da Psiquiatria e Psicologia na racialização e construção da normalidade sexual e gênero. Diferenças de classe e sofrimento mental. Psiquiatria, racismo e teoria da degenerescência Histórico dos “tratamentos” para as sexualidades dissidentes e populações racializadas. Medicalização da vida, uso de psicotrópicos e relações de poder. Promoção de saúde mental no Brasil. Estratégias de promoção da saúde mental em escolas em uma perspectiva crítica.

Bibliografia:

- ACSELRAD, G. org. A educação para a autonomia: construindo um discurso democrático sobre as drogas. In: **Avessos do prazer: drogas, Aids e direitos humanos**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005, pp. 183-212.
- BASAGLIA, Franca. **Mujer, Locura Y Sociedad**. Mexico: Universidad Autónoma De Puebla, 1987, Capítulo La mujer y la locura, pp 29-56
- BENTO, B. O que pode uma teoria? Estudos transviados e a despatologização das identidades trans. **Revista Florestan**, 1(2): 32-48, 2014
- BIRMAN, Joel. **Sexualidade na instituição asilar**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1980.
- CHESLER, Phyllis. **Women & madness**. New York: Avon Books, 1972.
- CORRÊA, Mariza. **As ilusões da liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013
- CUNHA, M. C. P. Loucura, gênero feminino: as mulheres do Juquery na São Paulo do início do século XX. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v.9, n.18, p.121-144. 1989.
- ENGEL, Magali G. Sexualidades interdidas: loucura e gênero masculino. **História, Ciências, Saúde**, Rio de Janeiro, v.15, supl., p.173-190, 2008.

- FACCHINETTI, Cristiana; RIBEIRO, Andréa; MUÑOZ, Pedro F. As insanas do Hospício Nacional de Alienados. **História, Ciências, Saúde Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.15, supl., p.231-242, 2008.
- FOUCAULT, M. **História da Sexualidade 1: A vontade de saber**. RJ: Graal, 1977
- FOUCAULT, M. **Os Anormais**. SP: Martins Fontes, 2002. (original de 1975).
- GARCIA, M. R. V.; MATTOS, A. R. “Terapias de Conversão”: Histórico da (Des)Patologização das Homossexualidades e Embates Jurídicos Contemporâneos. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 39, n. spe3, e228550, 2019
- GARCIA, M. R. V. (2019). Políticas de prevenção ao suicídio no Brasil e seu impacto sobre as escolas. **Práxis Educacional**, 15(36), 43-60.
- GREEN, J. N. **Além do carnaval: a homossexualidade masculina no Brasil do século XX**. São Paulo: Editora UNESP, 2000
- METZL, J. M. **The Protest Psychosis: How Schizophrenia Became a Black Disease**. Boston: Beacon Books, 2009
- MOUNTIAN, Ilana. Políticas de Drogas e Intersecções de Gênero, Raça e Sexualidade. In Figueiredo, Regina; Feffermann, Marisa; Adorno, Rubens (orgs). **Drogas & sociedade contemporânea: perspectivas para além do proibicionismo**. São Paulo : Instituto de Saúde, 2017, pp 129-153
- PAIVA, V. Cenas sexuais, roteiros de gênero e sujeito sexual. Em: Barbosa & Parker (org) **Sexualidades pelo avesso. Direitos, identidades e poder**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- PAIVA V. Cenas da vida cotidiana: metodologia para compreender e reduzir a vulnerabilidade na perspectiva dos direitos humanos. In: Paiva V, Ayres JRCM, Buchalla CM, organizadores. **Vulnerabilidade e Direitos Humanos: prevenção e promoção da saúde**. Livro I: da doença à cidadania. Curitiba: Juruá; 2012. p. 165-207
- PASSOS Rachel Gouveia. **Trabalhadoras do Care na Saúde Mental: contribuições marxianas para a profissionalização do cuidado feminino**. Tese de doutorado em Serviço Social), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.
- RIBEIRO, D. C. Entre a escravidão e a loucura: escravos e libertos no Hospício Pedro II (1852-1888). In: Pimenta, T. S.; Gomes, F. (Org.). **Escravidão, doenças e práticas de cura no Brasil**. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2016, pp 150-163
- ROEDER, Mirka. A. Serviço Residencial Terapêutico - Morada do Gênero. In: Maluf, S. e Tornquist, C. (Orgs.). **Gênero, saúde e aflição: abordagens antropológicas**. Florianópolis, Letras Contemporâneas, 2010, pp. 295-330
- ROHDEN, Fabíola. **Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2001
- RUSSO, Jane A. Do desvio ao transtorno: a medicalização da sexualidade na nosografia psiquiátrica contemporânea. In. Piscitelli, Adriana; Gregori, Maria Filomena; Carrara, Sérgio. **Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras**. Rio de Janeiro, Garamond, 2004. p.95-114.
- THOMAS, O., DAVIDSON, W., & MCADOO, H. (2008). An evaluation study of the Young Empowered Sisters (YES!) program: Promoting cultural assets among African American adolescent girls through a culturally relevant school-based intervention. **Journal of Black Psychology**, 34, 281-308.
- ZANELLO V, FIUZA G, COSTA HS. Saúde mental e gênero: facetas gendradas do sofrimento psíquico. **Fractal**. 2015; 27(3):238-46.
- ZANELLO V. SILVA, RENÉ MC. Saúde mental, gênero e violência estrutural. **Revista Bioética**. 2012; 20(2): 267-79.

d) Juventude e processos educativos

Ementa:

Teorias e pesquisas sociológicas sobre a juventude em sua interface com a cultura e a educação. Crise e mutação das instituições socializadoras. Processos de individuação na sociedade contemporânea e os jovens. Juventude como categoria social e histórica. Gerações e ciclos de vida. Transições para a vida adulta. Desigualdades (classe, gênero, sexualidade, cor/raça e região de moradia) nos modos de inserção dos jovens na estrutura social. Juventude, cultura e escola. Educação e trabalho na experiência juvenil contemporânea. Ações coletivas e movimentos juvenis em áreas urbanas e rurais. Políticas públicas para a juventude.

Bibliografia:

- ABÍLIO, L. C. Uberização e Juventude Periférica. Novos estudos CEBRAP, São Paulo, v. 39, n.3, p. 579-597, set-dez, 2020.
- ABRAMO, H. W. Cenas juvenis: punks e darks no espetáculo urbano. Ed. Scritta, 1994.
- ABRAMO, H. W. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. Revista Brasileira de Educação, n.5-6, 1997.
- ABRAMO, H. W. BRANCO, P. P. M. (org.) Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.
- ADERALDO, G. Linguagem audiovisual e insurgências populares: reconstituindo uma experiência associativa entre jovens vídeo-ativistas nas “periferias” paulistanas. Iluminuras, v. 18, n. 44, p. 74-101, jan.-jul. 2017.
- ABRAMO, H. W. ; VENTURI, G. CORROCHANO, M.C. Estudar e trabalhar: um olhar qualitativo sobre uma complexa combinação nas trajetórias juvenis. Novos estudos Cebap. São Paulo, vol. 39, n.3, set/dez, 2020. P. 523-544.
- ARIËS, P. História social da criança e da família. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1978.
- ATTIAS-DONFUT, C. Jeunesse et conjugaison des temps. Sociologie et Sociétés, v. 28, n. 1, p. 13-22, 1996.
- AUGUSTO, M. H. Retomada de um legado intelectual. Marialice Foracchi e a sociologia da juventude. Tempo Social. São Paulo: v. 17, n.2 (novembro de 2005).
- BAJOIT, G.; FRANSSEN, A. Les jeunes dans la compétition et la mutation culturelle. Louvain: UCL/FOPEs, avr. 1993. (Rapport de recherche au Fonds de la recherche fondamentale collective). 340 p.
- BOURDIEU, P. A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 2003.
- BOURDIEU, P. “A Juventude é apenas uma palavra”. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero. 1983.
- BRINGEL, B. Mudanças no ativismo contemporâneo: controvérsias, diálogos e tendências in FASE (vários autores). A luta popular urbana por seus protagonistas: direito à cidade, direitos nas cidades. Rio de Janeiro: FASE, 2018.
- BRINGEL, B. O futuro anterior: continuidades e rupturas nos movimentos estudantis no Brasil. EccoS – Revista Científica, v. 11, n. 1, p. 97-121, jan./jun. 2009.
- CAMPOS, M. A.; MEDEIROS, J.; MEDEIROS, M. Escolas de luta. São Paulo: Veneta, 2016.
- CAMARANO, A. A. (org.). Transição para a vida adulta ou vida adulta em transição? Rio de Janeiro, IPEA, 2006.
- CANCLINI, Nestor. Diferentes, desiguais e desconectados. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.

- CARRANO, P. C. R. Os jovens e a cidade: identidades e práticas culturais em Angra de tantos reis e rainhas. Rio de Janeiro: Relume Dumará: FAPERJ, 2002.
- CASTRO, E. G. Juventude rural no Brasil: processos de exclusão e a construção de um ator político. Revista Latino-americana de Ciências Sociais, v. 7, n. 1, jan.-jun, 2009.
- COSTA, M. R. Os carecas do subúrbio. São Paulo: Musa Editora, 2000.
- CORICA, A.; FREY, A. F.; MIRANDA, A. Entre la educación y el trabajo: la construcción cotidiana de las desigualdades juveniles en América Latina, CLACSO, 2018.
- CORROCHANO, M. C.; LACZYNSKI, P. Coletivos juvenis nas periferias: trabalho e engajamento em tempos de crise. Linhas Críticas, [S. l.], v. 27, p. e36720, 2021. DOI: 10.26512/lc.v27.2021.36720. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/36720>.
- CORROCHANO, M.C.; ABRAMO, H.W.; ABRAMO, L.W. A tematização O trabalho juvenil na agenda pública brasileira: avanços, tensões, limites. Revista Latino-americana de Estudios del Trabajo. Buenos Aires: v. 22, n. 35, p. 135-169, jan. 2017.
- CORROCHANO, M.C. O trabalho e a sua ausência: narrativas juvenis na metrópole. São Paulo: Annablume/ Fapesp, 2012.
- CORTI, A. P. O.; CORROCHANO, M. C.; SILVA, J. A. “Ocupar e resistir”: a insurreição dos estudantes paulistas. Educação & Sociedade, v. 37, n. 137, p. 1177-1202, out.-dez. 2016.
- COSTA, A. A. F.; GROPPPO, L. A. O movimento de ocupações estudantis no Brasil. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018.
- DAYRELL, J. A música entra em cena. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- DAYRELL, Juarez. A escola “faz” as juventudes? reflexões em torno da socialização juvenil. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1105-1128, out. 2007 1105. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>
- DEBERT, G. G. A reinvenção da velhice. São Paulo: Edusp/ FAPESP. 1999.
- DEBERT, G. G. A dissolução da vida adulta e a juventude como valor. Horizontes Antropológicos: Porto Alegre, n. 34, jul/dez 2010, p. 49-70.
- DEMAZIÈRE, D.; DUBAR, C. Analyser les entretiens biographiques: l'exemple des récits d'insertion. Paris: Nathan, 1997.
- DUBET, F. Le déclin de l'institution. Paris: Seuil, 2002.
- DUBET, F. Des jeunesses et des sociologies. Sociologie et sociétés, v. 28, 1996, p. 23-35.
- DUBET, F. Sociologie de l'expérience. Paris: Seuil, 1994.
- DUBET, F; Galland Olivier & Deschavanne, Éric. Comprendre les jeunes. Revue de Philosophie et de Sciences Sociales, n. 5. Paris: Presses Universitaires de France, 2004.
- FEIXA, C.; OLIART, P. (Coords.) Juvenopedia: mapeo de las juventudes latinoamericanas. Barcelona, Ned Ediciones, 2016.
- FEIXA, Carles e LECCARDI, Carmen. O conceito de gerações nas teorias de juventude. Revista Sociedade e Estado - Volume 25 Número 2 Maio / Agosto 2010 (on line)
- FERREIRA (org.). Pesquisar jovens: caminhos e desafios metodológicos. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais, 2017.
- FERREIRA, V.S.; LOBO, M.C.; ROWLAND, J.; SANCHES, E.R. Geração Milênio? Um retrato social e político. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais, 2017.
- FORACCHI, M. M. A juventude na sociedade moderna. São Paulo. Livraria Pioneira, 1972.



- FORACCHI, M. M. O estudante e a transformação da sociedade brasileira. São Paulo. Companhia Editora Nacional.
- FREITAS, M. V.; PAPA, F. C. Políticas públicas. Juventude em Pauta. São Paulo: Cortez/ Ação Educativa, p. 13-32.
- GALLAND, O. Sociologie de la jeunesse. Paris: Armand-Colin, 1997.
- GOMES, N. L. ; LABORNE, Ana Amélia. Pedagogia da crueldade: racismo e extermínio da juventude negra. Educ. rev. 34, 2018.
- JESUS, R. Ednilson de (Org.). Reafirmando direitos: trajetórias de estudantes cotistas negros(as) no ensino superior brasileiro. 1. ed. v. 1. Belo Horizonte: Ações Afirmativas na UFMG, 2019.
- HASENBALG, C.; SILVA, N. V. Origens e destinos: desigualdades sociais ao longo da vida. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003a. p.55-84.
- IANNI, O. O jovem radical. Sociologia da Juventude, v. 1. Rio de Janeiro: Zahar.
- ISLAS, J.A. P.; VALDEZ, M. SUAREZ, Z. (orgs). Teorías sobre la Juventud. Las miradas de los Clásicos, UNAM-Miguel Ángel Porrúa, México, 2008.
- GROPPO, L. A. Introdução à Sociologia da Juventude. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.
- KRAWCZYK, N. Sociologia do Ensino Médio: Rio de Janeiro: Vozes, 2014.
- LEVI, J; SCHMITT, C. (Org.). História dos jovens. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. (A Época Contemporânea, v.2).
- MAGALHÃES, R. O discurso do protagonismo juvenil. São Paulo. Paulus, 2008.
- MAGNANI, J. G. Jovens na metrópole: etnografias de circuitos de lazer, encontro e sociabilidade. São Paulo: Ed. Terceiro Nome, 2007.
- MANNHEIM, K. El problema de las generaciones. Revista Reis, número 62, 1993 (on line).
- MARGULIS, M. y URRESTI, M. La juventud es más que una palabra, 1996.
- MARTUCCELLI, D. Gramaticas del individuo. Buenos Aires: Losada, 2007
- MARTUCCELLI, D. Desafios comuns. Retrato de la sociedade chilena y sus individuos. Santiago: LOM, 2012.
- MELUCCI, A. O jogo do eu: a mudança de si em uma sociedade global. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2004.
- MELUCCI, A. A invenção do presente. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MELUCCI, A. Juventude, tempo e movimentos sociais. Revista Brasileira de Educação, n. 5-6, 1997, p. 5-14.
- MESQUITA, M. R. Movimento estudantil brasileiro: práticas militantes na ótica dos novos movimentos sociais. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 66, p. 117-149, out. 2003.
- MESQUITA, M.R. Cultura e política: A experiência dos coletivos de cultura no movimento estudantil. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 81, p.179-207, 2008.
- MORENO, G. G. Militantes, irmãos e cabos eleitorais: vida associativa e território nas periferias da cidade de São Paulo. Mana, v.22, n. 2, p. 403-434, 2016.
- MORENO, R. C; ALMEIDA, A. M. F. O engajamento político dos jovens no movimento hip hop. Revista Brasileira de Educação, v. 14, n. 40, jan.-abr. 2009.
- MORENO, R.C. Quando jovens ativistas do hip hop encontram a política partidária. Revista de Sociologia e Política. v. 25, n. 61, p.5-29, mar. 2017.
- NASCIMENTO, E. Vozes marginais na literatura. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2008.
- NEVES, A. et all. Juventude e relações étnico raciais. Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <http://observatoriodajuventude.ufmg.br/juviva-beta/03-01.html>.

- NOVAES, R.; VENTURI, G.; RIBEIRO, E. ; PINHEIRO, D. Agenda Juventude Brasil: leituras sobre uma década de mudança. Rio de Janeiro: Unirio, 2016.
- PAIS, J. M. Ganchos, tachos e biscoitos. Lisboa: Ambar, 2001.
- PAIS, J. M.; BLASS, L. M. Tribos urbanas: produção artística e identidades. São Paulo: Annablume, 2004.
- PAIS, J.M. A construção sociológica da juventude: alguns contributos. *Análise Social*, vol. XXV (105-106), p. 139-165, 1990.
- PERALVA, A. T. O jovem como modelo cultural. *Juventude e Contemporaneidade. Revista Brasileira de Educação*. São Paulo: ANPED. n. 5 e 6, maio/ dez 1997, p. 15-24.
- PEREGRINO, M. Trajetórias desiguais: um estudo sobre os processos de escolarização de jovens pobres. 1ª ed. Rio de Janeiro: Faperj; Garamond, 2010.
- PEREGRINO, M. Juventude, trabalho e escola: elementos para análise de uma posição social fecunda. *Cad. CEDES*. Vol. 31, n. 84, p. 275-291, maio-ago. 2011
- PEREIRA, A. B. “A maior zoeira” na escola: experiências juvenis na periferia de São Paulo. São Paulo. Ed. Unifesp, 2016.
- PINHEIRO-MACHADO, R.; SCALCO, L.M. Rolezinhos: marcas, consumo e segregação no Brasil. *Revista de Estudos Culturais*, v. 1 n. 1, 2014.
- PINHEIRO-MACHADO, R. Da esperança ao ódio: a juventude periférica bolsonarista. In SOLANO, E. G. O ódio como política. A reinvenção das direitas no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2018.
- RAMOS, I. N. Funkeiras e hip hoppers, mulheres artistas em movimento. *Revista de Antropologia e Arte*, v.1, n. 7, p. 180-188, jan.-jun. 2017.
- REGUILLO, R. Paisajes insurrectos jóvenes: redes y revueltas en el otoño civilizatorio. Barcelona: NED Ediciones, 2017.
- REGUILLO, Rossana. *Culturas juveniles. Formas políticas del desencanto*. México: Siglo Veintiuno, 2012.
- ROULLEAU-BERGER, L.; GAUTHIER, M. (Org.). *Les jeunes et l’emploi*. Paris: Editions de l’Aube, 2001.
- SANCHIS, E. Da escola ao desemprego. Rio de Janeiro: Agir, 1997.
- SETTON, M. G. J. Família, escola e mídia: um campo com novas configurações. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.28, n.1, p.107-116, jan./jun. 2002.
- SILVA, V. Jovens de um rural brasileiro: socialização, educação e assistência. *Caderno Cedes*, vol. 22, n. 57, agosto/2002, p.97-115.
- SIMÕES, J., FRANÇA, I., MACEDO, M. Jeitos de corpo: cor/raça, gênero, sexualidade e sociabilidade juvenil no centro de São Paulo. *Cadernos Pagu*, nº 35 Campinas Dec. 2010.
- SILVA, M. K.; RUSKOWSKI, B. O. Levante juventude, juventude é prá lutar: redes interpessoais, esferas de vida e identidade na constituição do engajamento militante. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, n. 3, p. 23-48, jan.-jul. 2010.
- SOARES, T. Movimento Passe Livre: das tarifas de ônibus ao direito à cidade. *Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Socioeconômico)-Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico*, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2017.
- SOLANO, E.; MANSO, B. P.; NOVAES, W. Mascarados. A verdadeira história dos adeptos da tática Black Bloc. São Paulo: Geração Editorial, 2014.
- SOUSA, J. T. P. A experiência contemporânea da política entre jovens do sul do Brasil. Buenos Aires, CLACSO, 2014.

- SPOSITO, M.P.; ALMEIDA, E. CORROCHANO, M.C. Jovens em movimento: mapas plurais, conexões e tendências na configuração das práticas. Educ. Soc. Vol. 41, e2287332, 2020.
- SPOSITO, M. P.; TARABOLA, F. Entre luzes e sombras: o passado imediato e o futuro possível da pesquisa em juventude no Brasil. Revista Brasileira de Educação v. 22 n. 71 e227146, 2017.
- SPOSITO, M. P.; SOUZA, R.; SILVA, F. A. A pesquisa sobre jovens no Brasil: traçando novos desafios a partir de dados quantitativos. Educação e Pesquisa, v. 44, p.1-24, dez. 2017.
- SPOSITO, M. P.; CORROCHANO, M. C. A face oculta da transferência de renda para jovens no Brasil. Tempo Social, 17(2), 141-172, 2005.
- SPOSITO, Marília. P. A sociabilidade juvenil e a rua: novos conflitos e ação coletiva na cidade. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 5, n. 1-2, p. 161-178, 1993.
- SPOSITO, M.P. (coord.) e outros. O Estado da arte sobre juventude na pós-graduação brasileira: Educação, Ciências Sociais e Serviço Social (1999-2006). 1. ed. Belo Horizonte: Argumentum, 2009.
- SPOSITO, M.P. Espaços públicos e tempos juvenis: um estudo de ações do poder público em cidades de regiões metropolitanas brasileiras. São Paulo: Global, 2007.
- SPOSITO, M.P. A sociabilidade juvenil e a rua: novos conflitos e ação coletiva na cidade. Tempo Social. São Paulo, vol. 5, n. 1-2, 1994.
- TARTUCE, Gisela L. B. Jovens na transição escola-trabalho. São Paulo: FAPESP, Annablume. 2010.
- TOMIZAKI, K. A herança operária entre a fábrica e a escola. Tempo Social, 18(1), 153-171, 2006.
- TOMMASI, L. de; CORROCHANO, M. C. Do qualificar ao empreender: políticas de trabalho para jovens no Brasil. Estudos Avançados, 34(99), 353-371, 2020.
- WELLER, V. A atualidade do conceito de gerações de Karl Mannheim. Revista Sociedade e Estado - Volume 25 Número 2 Maio / Agosto 2010 (on line)
- YUDICE, G. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- ZANETTI, J. Jovens feministas do Rio de Janeiro: trajetórias, pautas e relações intergeracionais. Cadernos Pagu, n. 36, p. 47-75, jan.-jun. 2011.

e) Transformações no trabalho, educação e desigualdades

Ementa:

Trabalho como categoria sociológica e seu papel na constituição da sociedade capitalista e no processo de construção dos sujeitos. A construção da sociedade do trabalho no Brasil. Transformações recentes no mundo do trabalho: reorganização dos mercados de trabalho, mudanças micro organizacionais das estruturas produtivas, emergência das novas tecnologias, em especial o chamado “trabalho de plataformas” e suas implicações para os modos de inserção no trabalho, para os processos educativos e para novas formas de luta pelo direito ao trabalho. Trabalho e interseccionalidades/ consubstancialidades: classe, gênero, raça/ etnia, geração, local de moradia.

Bibliografia:

ABREU, A. R.P.; HIRATA, H. ; LOMBARDI, M.R. Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais. São Paulo: Ed. Boitempo, 2016.

- APPADURAI, A. (org.). A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural. Niterói: EDUFF, 2008.
- ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho*. Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. S.Paulo, Cortez- Campinas, Ed.Unicamp, 1995.
- ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do trabalho*; ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2.ed. São Paulo: Boitempo, 2000.
- ANTUNES, Ricardo (org.) *Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0*. São Paulo: Ed. Boitempo, 2020.
- ANTUNES, R; BRAGA, R. *Infoproletários*. São Paulo, Boitempo, 2009.
- BAUMAN, Z. Ascensão e queda do trabalho. In: A Sociedade Individualizada. Rio de Janeiro: Zahar, p.27-43.
- BAUMAN, Z. *O mal-estar da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1998.
- BAUMAN, Z. *Comunidade*. A busca por segurança no mundo atual. Rio, Zahar, 2003.
- BECK, Ulrich. *The Brave New World of Work*. Cambridge, UK, Polity Press, 2001.
- BOLTANSKI Luc; CHIAPELLO, Ève. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2009.
- BRAGA, Ruy. A rebeldia do precariado: trabalho e neoliberalismo no Sul Global. São Paulo: Boitempo, 2017.
- BRAVERMAN, Harry. *Trabalho e capital monopolista*. A degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1981.
- BUTLER, Judith. Vida Precária. Contemporânea, n. 1 p. 13-33, Jan./Jun. 2011.
- CATTANI, Antônio David. Trabalho: horizonte 2021. Porto Alegre: Escritos, 2014.
- CARDOSO, A.M. A Construção da Sociedade do Trabalho no Brasil, Rio: Editora da FGV, 2010.
- CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social*. Uma crônica do salário. Petrópolis, Vozes, 1998.
- CASTRO, N. A.; BARRETO, V. S. (orgs). Trabalho e desigualdades raciais: negros e brancos no mercado de trabalho em Salvador. São Paulo: Annablume, 1998.
- CORIAT, B. *Pensar pelo avesso*. O modelo japonês de trabalho e organização. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ/Revan, 1994.
- CORICA, A.; FREY, A. F.; MIRANDA, A. Entre la educación y el trabajo: la construcción cotidiana de las desigualdades juveniles en América Latina, CLACSO, 2018.
- CORROCHANO, M.C.; ABRAMO, H.W.; ABRAMO, L.W. A tematização O trabalho juvenil na agenda pública brasileira: avanços, tensões, limites. Revista Latino-americana de Estudios del Trabajo. Buenos Aires: v. 22, n. 35, p. 135-169, jan. 2017.
- DARDOT, P., LAVAL, C. *A nova razão do mundo*. São Paulo: Boitempo editorial, 2012.
- DEJOURS, Christophe. *A banalização da injustiça social*. Rio, FGV Editora, 2003.
- DURKHEIM, Émile. *De la division del trabajo social*. Buenos Aires: Shapire Ed., 1973.
- FRANÇA, Robson. *Educação e trabalho*. Campinas-SP, Alínea, 2010.
- FRIEDMANN, Georges. *O trabalho em migalhas*. São Paulo: Perspectivas, 1983.
- GEORGES, I. P.H.; LEITE, M.P. (orgs). Novas configurações do trabalho e economia solidária. São Paulo: Annablume/ FAPESP, 2009.

- GONZALES, Lélia. A juventude negra brasileira e a questão do desemprego. In: RIOS, Flávia; LIMA, Márcia. Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- GORZ, André. *Adeus ao proletariado*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- GORZ, A. *Metamorfoses do trabalho*; crítica da razão econômica. São Paulo: Annablume, 2003.
- GORZ, A. *O imaterial*. Conhecimento, valor e capital. São Paulo, Annablume, 2005.
- GRAMSCI, A. *Cadernos do Cárcere*. Temas de cultura. Ação católica. Americanismo e Fordismo, V.4. Rio de Janeiro Civilização Brasileira, 2001.
- GRANOVETTER, M.. *Getting a Job*. A Study of Contacts and Careers. 2nd Edition. Chicago, The University of Chicago Press, 1995.
- GUEDES, S. L. *Jogo de corpo*: um estudo de construção social dos trabalhadores. Rio de Janeiro: EDUFF, 1997.
- GUIMARÃES, N. A. ; BRITO, Murilo M. A. B. COMIN, A. Trajetórias e transições entre jovens brasileiros: pode a expansão eludir as desigualdades? *Novos estudos Cebrap*. São Paulo, vol. 39, n.3, set/dez, 2020, p. 475-500.
- GUIMARÃES, N. A.; HIRATA, H. (orgs.) *Desemprego*: trajetórias, identidades, mobilizações. São Paulo: Ed. SENAC S. Paulo, 2006.
- GUIMARÃES, N. A. À procura de trabalho: instituições do mercado e redes. Belo Horizonte: Ed. Argvmentum, 2009.
- JACINTO, C. (org). *Educar para qué trabajo?: discutiendo rumbos en America Latina*. Buenos Aires: La Crujía, 2004.
- HABERMAS, Juergen. A nova intransparência; a crise do Estado de bem-estar social e o esgotamento das energias utópicas. *Novos Estudos CEBRAP*, n.18, set. 1987, pp. 103-114.
- HIRATA, H. Gênero, classe e raça: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, 26(1), 61-73, 2014.
- HIRATA, H. MARUANI, M. (orgs). *Novas fronteiras da desigualdade: homens e mulheres no mercado de trabalho*. São Paulo: SENAC, 2003.
- HARVEY, D. *Condição pós-moderna*. São Paulo, Loyola, 1993.
- HELLER, A. *et al. A crise de paradigmas em Ciências Sociais e os desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.
- LAVAL, C. *A escola não é uma empresa*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.
- LAZZARATO, Maurizio e NEGRI, Antonio. *Trabalho imaterial*. Rio, DP&A, 2001.
- LEITE, M. P. *Trabalho e sociedade em transformação*; mudanças produtivas e atores sociais. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.
- LIMA, J. (Org.). *Outras sociologias do trabalho: flexibilidade, emoções e mobilidades*. São Paulo: EdUFSCAR, 2013.
- LIMA, J. C. *As artimanhas da flexibilização*: o trabalho em cooperativas de produção industrial. São Paulo, Terceira margem, 2002.
- MARTINS, H. de S., RAMALHO, J. R. *Terceirização*. Diversidade e negociação no mundo do trabalho. São Paulo, HUCITECCEDI/NETS, 1994.

- MARUANI, M. Trabalho, logo existo: perspectivas feministas. São Paulo. Ed. FGV.
- MARX, K. *Manuscritos econômico-filosóficos de 1844*. Lisboa, Edições Avante, 1993.
- MARX, K. *O capital*. Crítica da economia política. Rio, Civilização Brasileira, 1975.
- MÉSZÁROS, I. *Para além do capital; rumo a uma teoria da transição*. São Paulo: Boitempo; Editora da UNICAMP, 2002.
- NEVES, J.; FERNANDES, Daniele; HELAL, Diogo. *Educação, trabalho e desigualdade Social*. São Paulo, Cortez, 2009.
- OFFE, C.. Trabalho como categoria sociológica fundamental? In: OFFE, C. *Trabalho e sociedade*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
- PIORE, M. J. e SABEL, C., F. *The Second Industrial Divide*. Possibilities for Prosperity. Basic Books, 1984.
- PEREGRINO, M.. Juventude, trabalho e escola: elementos para análise de uma posição social fecunda. *Cad. CEDES*. Vol. 31, n. 84, p. 275-291, maio-ago. 2011
- PICCININI, V. et. al. *O mosaico do trabalho na sociedade contemporânea; persistências e inovações*. Porto Alegre, Edit. da UFRGS, 2006.
- POCHMANN, M.. *O emprego na globalização*. São Paulo, Boitempo, 2001.
- _____. *Desenvolvimento e perspectivas novas para o Brasil*. São Paulo, Ed. Cortez, 2010.
- _____. *Economia social e do trabalho*. LTr, Porto Alegre, 2008.
- POLANYI, K. *A Grande Transformação: as origens da nossa época*. Campus, RJ, 2000.
- SANCHIS, E. *Da escola ao desemprego*. Rio de Janeiro: Agir, 1997.
- SENNET, R. *A corrosão do caráter*. Consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio-São Paulo, Record, 1999.
- SILVA, G.M. Cultura negra e empreendedorismo: sensibilidades políticas a reivindicações econômicas e o engajamento através do mercado. *Anuário Antropológico*. Vol. 43, n.1, 2018.
- SLEE, Tom. *Uberização*. A nova onda de precarização do trabalho. São Paulo: Editora Elefante, 2017.
- SOUZA, J. *Os batalhadores brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora*: Belo Horizonte: ed. UFMG, 2012.
- SOUSA SANTOS, B. *A crítica da razão indolente; contra o desperdício da experiência*. São Paulo: Cortez, 2000.
- SOUSA SANTOS, B. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo, Ed. Cortez, 2000.
- TARTUCE, Gisela L. B. *Jovens na transição escola-trabalho*. São Paulo: FAPESP, Annablume. 2010.
- TOMMASI, L. (2018). Empreendedorismo e ativismo cultural nas periferias brasileiras. *H-ermes. Journal of Communication*, 1(13), 167-196. Disponível em: <http://sibaese.unisalento.it/index.php/h-ermes/article/view/19925>.
- TOMMASI, L. de; CORROCHANO, M. C. Do qualificar ao empreender: políticas de trabalho para jovens no Brasil. *Estudos Avançados*, 34(99), 353-371, 2020.

VANDERNBERGHE, F. Desvendando mar: o marxismo e o fim da sociedade do trabalho. In: MARTINS; P. H.; NUNES, B. F. (Orgs.) *A nova ordem social; perspectivas da solidariedade contemporânea*. Brasília: Paralelo 15, 2004.

VIEIRA JUNIOR, I. *Torto arado*. São Paulo: Todavia, 2019.

WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1967.

WOMACK, James; JONES, Daniel T.; ROOS, Daniel. *A máquina que mudou o mundo*. 14. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

III - Linha de Pesquisa 3 - Teorias e Fundamentos da Educação:

a) Bases Analíticas de Avaliação em Política Educacional

Ementa: Estudo de quadros de análise de políticas públicas, marcos conceituais, abordagens teórico-metodológicas, ferramentas e eixos procedimentais, especialmente quanto à instrumentalização do trabalho com as políticas educacionais.

Bibliografia

- BALL, S. J.; MAINARDES, J. (Orgs.). *Políticas Educacionais: questões e dilemas*. São Paulo: Cortez, 2011.
- BARROSO, J. O Estado, a educação e a regulação de políticas públicas. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 725-751, Especial - Out. 2005.
- CASTRO, M.H.G. Avaliação de políticas e programas sociais: contornos e perspectivas de um campo de estudo em expansão. In: CASTRO, M.H.G. Avaliação de políticas e programas sociais. UNICAMP: NEPP, *Caderno de Pesquisa*, n.12, 1989.
- CUNHA, C.G.S. da. Avaliação de Políticas Públicas e Programas Governamentais: tendências recentes e experiências no Brasil. *Programa Minerva*: George Washington University, 2006.
- FIGUEIREDO, M. F; FIGUEIREDO, A. M. C. Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica. *Análise e Conjuntura*, São Paulo, v. 1, n. 3, p. set./dez. 1986.
- FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. *Planejamento e Políticas Públicas*, n. 21, p. 211-259, 2000.
- HALL, P. A. As três versões do neoinstitucionalismo. *Lua Nova*, n. 58, p. 193-224, 2003.
- MARQUES, E. C. Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos, *BIB*, Rio de Janeiro, n. 43, p. 67-102, 1997.
- LIMA, P.G.; MARRAN, A.L. A avaliação de políticas educacionais por meio da abordagem teórico-analítica do ciclo de políticas. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 8, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 2013. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>. Acesso em 20/11/2013.
- MAINARDES, J.; FERREIRA, M. dos. S. ; TELLO, C. Análise de políticas: fundamentos e principais debates teórico-metodológicos. In: BALL, S. J.; MAINARDES, J. (Orgs.). *Políticas Educacionais: questões e dilemas*. São Paulo: Cortez, 2011.
- MARQUES, E. C. Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos, *BIB*, Rio de Janeiro, n. 43, p. 67-102, 1997.
- PEREZ, J.R.R. Por que pesquisar implementação de políticas educacionais atualmente? *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1179-1193, out.-dez. 2010.

- POWER, S. O detalhe e o macro-contexto: o uso da teoria centrada no Estado para explicar práticas e políticas educacionais. *Revista Olhar de professor*, Ponta Grossa, 9(1): 11-30, 2006.
- RAMOS, M.P.; SCHABBACH, L.M. O estado da arte da avaliação de políticas públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil. *Rev. Adm. Pública* — Rio de Janeiro 46(5):1271-294, set./out. 2012.
- RICO, E. M. (Org.). *Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate*. São Paulo, Cortez, 1998.
- RODRIGUES, L.C. Propostas para uma avaliação em profundidade de políticas públicas sociais. *Revista de Políticas Públicas* (Maranhão), jan./jun., 2008.
- SILVA, A.A. Análise política e políticas educacionais: tendências e perspectivas teórico-metodológicas. *Pub. UEPG Ci. Hum., Ci. Soc. Apl., Ling., Letras e Artes*, Ponta Grossa, 16 (1) 35-43, jun. 2008.
- TREVISAN, A.P.; BELLEN, H.M.V. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro 42(3):529-50, maio/jun. 2008.

b) Epistemologia e Educação

Ementa:

Enfrentar a problemática questão da origem, do alcance, dos limites, das possibilidades e da legitimidade do conhecimento. Subsidiar os discentes com os aportes teórico-metodológicos necessários à pesquisa em educação. Abordar os contornos da relação entre sujeito e objeto do conhecimento nos autores clássicos e nos principais paradigmas epistemológicos que fundamentam a área da educação, sobretudo os formulados a partir da Modernidade.

Bibliografia:

- BERTI, Enrico. *As razões de Aristóteles*. Trad. de Dion Davi Macedo. São Paulo: Loyola, 1998. (Coleção Leituras Filosóficas)
- BOBBIO, Norberto. *Estudos sobre Hegel, direito, sociedade civil e Estado*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- BOTTOMORE, Tom. *Dicionário do pensamento marxista*. Trad. de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Jorge Zahar: 1988.
- CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). *Construindo o saber: Técnicas de metodologia científica*. Campinas-SP: Papyrus, 1988.
- COMTE, Auguste. Curso de filosofia positiva. In: *Os Pensadores* – Comte. 5ª ed. Trad. de José Arthur Giannotti e Miguel Lemos. São Paulo: Nova Cultural, 1992.
- DESCARTES, René. Discurso do Método; Meditações. In: *Os Pensadores* – Comte. Trad. de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. 5ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1992.
- ENGELS, Friedrich. Ludwig Feuerbach e o fim da filosofia clássica alemã. In: MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Obras escolhidas*. Trad. de Apolônio de Carvalho. Rio de Janeiro: Editorial Vitória: 1963.
- GERTH, H. H. e MILLS, C. Wrigh. Introdução: o homem sua obra. In; WEBER, Max. *Ensaio de Sociologia*. Rio e Janeiro: Zahar, s/d. (Biblioteca de Ciências Sociais)
- HEGEL. Introdução à *História da Filosofia*. Trad. de Dr. António Pinto Carvalho. 4ª ed. Coimbra: Armênio Amado editor, 1980. (Coleção Stvdivm)

- HUME, David. Investigação acerca do entendimento humano. In: *Os pensadores* – Berkeley e Hume. Trad. de Antônio Sérgio e outros. 5ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1992.
- KANT, Immanuel. Crítica da Razão Pura. In: *Os Pensadores* – Comte. Trad. de Valério Rohden e Udo Baldur Moosburger. 5ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1992.
- KOSIK, Karel. *Dialética do concreto*. Trad. de Célia Neves e Alderico Toríbio, 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- LENIN. *As três fontes e as três partes constitutivas do marxismo*. 5ª ed. São Paulo: Global, 1985. (Coleção Bases; v. 09)
- _____. *Cadernos filosóficos*. Buenos Aires: Ediciones Estudio, 1972.
- LOCKE, John. Ensaio acerca do entendimento humano. In: *Os Pensadores* – Locke. Trad. de Anoar Aiex. 5ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1992.
- LÖWY, Michel. *As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento*. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARTINS, Marcos Francisco. *Marx, Gramsci e o conhecimento: ruptura ou continuidade?* Campinas-SP: Autores Associados; Americana-SP: Unisal, 2008. (Coleção Educação Contemporânea)
- MARX, Karl. *Introducción general a la crítica de la economía política*. Trad. de Miguel Murmis, Pedro Scaron e José Aricó, Córdoba: Ediciones Pasado y Presente, 1973. (Cadernos de Passado y Presente; v. 1)
- POPPER, Karl. *Conhecimento objetivo: uma abordagem evolucionária*. Trad. de Milton Amado. Belo Horizonte: Editora Itatiaia e São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1975. (Espírito do Nosso Tempo; v. 13)
- REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. *História da Filosofia*. São Paulo: Paulus, 1990, vol. I, II e III. (Coleção Filosofia)
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánches. *Filosofia da praxis*. Trad. de Luiz Fernando Cardoso. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- YAMAMOTO, Oswaldo Hajime. *Marx e o método*. São Paulo: Editora Moraes, 1994.

c) Estado e Políticas Públicas em Educação

Ementa: Estudo da relação entre estado, governo, sociedade e educação a partir das políticas públicas sociais, de forma especial da política educacional e suas implicações para sistemas, redes e unidades escolares. A agenda das políticas públicas da educação e os instrumentos de análise de seus contextos na confluência dos eixos internacional, o nacional o regional e o local.

Bibliografia

- ABRÚCIO, F.L. A dinâmica federativa da educação brasileira; diagnóstico e propostas de aperfeiçoamento. In: OLIVEIRA, R. P.; SANTANA, W. (orgs). *Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade*. Brasília: UNESCO, 2010, p. 39 – 70.
- AFONSO, A. J. Estado, globalização e políticas educacionais: elementos para uma agenda de investigação. *Revista Brasileira de Educação*, Jan/Fev/Mar/Abr 2003, n.º 22, p.35-46.
- AZEVEDO, J.M.L. de. *A educação como política pública*. Campinas: Autores Associados, 1997.

- BEHRING, E. R. Fundamentos da política social. *Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional*. OPAS/ABEPSS, julho de 2006.
- BROOKE, N. O futuro das políticas de responsabilização educacional no Brasil. In: *Cadernos de Pesquisa*, v. 36, n. 128, p. 377-401, maio/ago. 2006
- CARNOY, M. *Estado e Teoria política*. 2ª ed. Campinas: Papirus, 1988.
- COIMBRA, M. A. Abordagens teóricas ao estudo das políticas sociais. In: ABRANCHES, S. H., SANTOS, S.G. dos. COIMBRA, M.A. *Política social e combate à pobreza*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989, p. 65 – 104.
- BOBBIO, N. Estado, poder e governo. In: _____. *Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política*. 4. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 53 – 133.
- _____; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. *Dicionário de Política*. 12. ed. Brasília: UnB, 2002.
- DALE, R. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma cultura educacional mundial comum ou localizando uma agenda globalmente estruturada para a educação. *Educação, Sociedade & Culturas*, n. 16, p. 133-169, 2001.
- DALE, R. Os diferentes papéis, propósitos e resultados dos modelos nacionais e regionais de educação. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 30, n. 108, p. 867 – 890. out. 2009.
- DUARTE, C.S. (1) Direito público subjetivo e políticas educacionais. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 18, n.2, p. 103 – 118, 2004.
- _____. (2) A educação como um direito fundamental de natureza social. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100-especial, p. 691-713, out. 2007.
- ENGELS, Friedrich, *A Origem da Família da Propriedade Privada e do Estado*. Rio de Janeiro: *Civilização Brasileira*, 1984.
- JESSOP, B. A globalização e o Estado nacional. *Crítica Marxista*, São Paulo, Xamã, v. 1, tomo 7, p. 9-45, 1998.
- HIRST, P.; THOMPSON, G. *Globalização em questão*. (Coleção zero à esquerda). Petrópolis: Vozes, 1998.
- HOFLING, H. de M. Estado e políticas públicas sociais. *Cadernos Cedes*, ano XXI, nº 55, novembro/2001.
- JESSOP, B. A globalização e o Estado nacional. *Crítica Marxista*, São Paulo, Xamã, v. 1, tomo 7, p. 9-45, 1998.
- KRAWCZYK, N. (1) Políticas de regulação e mercantilização da educação: socialização para uma nova cidadania? *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 799-819, Especial - Out. 2005.
- KRAWCZYK, N.; CAMPOS, M. M.; HADDAD, S. (Orgs.). *O cenário educacional latino-americano no limiar do século XXI: reformas em debate*. Campinas: Autores Associados, 2000.
- PALUMBO, D. J. A abordagem de política pública para o desenvolvimento político na América. In: *Política de capacitação dos profissionais da educação*. Belo Horizonte: FAE/IRHJP, 1989. p. 35-61. (Original: PALUMBO, Dennis J. Public Policy in América. Government in Action. 2. ed. Tradução: Adriana Farah. Harcourt Brace & Company, 1994. Cap. 1, p. 8-29).
- ROCHA, C.V. Neoinstitucionalismo como modelo de análise para as políticas públicas: algumas observações. *Civitas*, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p. 11- 28, jan/jun. 2005.
- SALUM JR, B. Metamorfoses do Estado brasileiro no final do Século XX. *RBCS – Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 18, n. 52, p.35 - 52 , jun.2003.

THOMPSON, G.; HIRST, P. *Globalização em questão*. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998. cap. VIII, p. 263-301.

d) Fundamentos da Educação Ambiental Crítico-Transformadora Via Temas Geradores

Ementa:

Do movimento ambientalista no mundo ao movimento ambientalista brasileiro. Orientações legais que regem a educação ambiental no Brasil. Representações sociais de meio ambiente. Macrotendências pedagógicas de educação ambiental. Fundamentos e atributos da educação ambiental crítica e sua relação com a Teoria Crítica da Escola de Frankfurt. Fundamentos teórico-metodológicos e atributos da educação ambiental crítico-transformadora (freireana): pesquisa-ação. Distinção entre projetos e práticas de educação ambiental “críticas” e de educação ambiental crítico-transformadora. Orientações para a construção de propostas de educação ambiental crítico-transformadoras.

Bibliografia:

BRASIL. Lei 9.795: Política Nacional de Educação Ambiental. República Federativa do Brasil, 1999.

BRASIL. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Resolução nº 2/2012. Brasília, DF, 2012.

FREIRE, Paulo [1974]. *Pedagogia do Oprimido*. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo [1968]. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, v. 10, 1976. 149p. (Coleção O Mundo Hoje).

FREIRE, Paulo [1969]. *Extensão ou Comunicação?* 16 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. 131 p.

LOUREIRO, Carlos F. B. *Trajetórias e fundamentos da Educação Ambiental*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LOUREIRO, Carlos F. B.; TORRES, Juliana R. (Orgs.). *Educação Ambiental dialogando com Paulo Freire*. 1ª ed., São Paulo: Cortez, 2014.

LAYRARGUES, Philippe P.; LIMA, Gustavo F.C. As macrotendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. *Ambiente & Sociedade*. v. 17, n. 1, p. 23-40, jan/mar. 2014.

OLIVEIRA, E. M. de. *Educação Ambiental: uma possível abordagem*. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1998. 154 p. (Coleção Meio Ambiente. Série Estudos: educação ambiental, nº 1).

REIGOTA, Marcos. *Meio Ambiente e Representação Social*. São Paulo: Cortez, 1995.

SILVA, Antonio F. Gouvêa. *A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas*. Tese (Doutorado em Educação e Currículo). São Paulo: PUC, 2004.

TORRES, Juliana R. *Educação Ambiental Crítico-Transformadora e Abordagem Temática Freireana*. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica). Florianópolis: PPGECT/CFM/CED/CCB/UFSC, 2010.

e) Fundamentos da Educação Especial

Ementa: Estuda a história da educação especial. Analisa as bases teórico-metodológicas na produção do conhecimento na área. Estuda as políticas de formação de professores e atendimento educacional ao público alvo da educação especial, no contexto nacional e internacional.

Bibliografia



BUENO, J.G. Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2008.

_____. Educação Especial Brasileira: questões conceituais e de atualidade. São Paulo: EDUC, 2011

BATISTA, C.R.; JESUS, D.M. (orgs) Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. Porto Alegre: Mediação, 2009.

BATISTA, C.R.; JESUS, D.M. (orgs) Conhecimento e margens: ação pedagógica e pesquisa em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 2009.

CAIADO, K. R. M. Aluno com deficiência visual na escola: lembranças e depoimentos. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

CAIADO, K. R. M. (org.) Trajetórias escolares de alunos com deficiência. São Carlos, SP: EDUFSCar/FAPESP, 2013.

CAIADO, K. R. M.; BATISTA, C.R.; JESUS, D.M. (orgs) Professores e educação especial: formação em foco. Porto Alegre: Mediação, 2011.

FÁVERO, E. A. G. Direitos das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro: WVA, 2014.

GÓES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. (orgs.) Políticas e Práticas de Educação Inclusiva. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

GOFFMAN, E. Estigma. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

JANNUZZI, G.M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

JESUS, D.M. (*et al*) Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa. Porto Alegre: Mediação, 2011.

JESUS, D.M. (*et al*) Pesquisa e Educação Especial: mapeando produções. Vitória, ES: EDUFES, 2006.

LANNA, M.C.M. História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil. Brasília: Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010.

LOBO, L. F. Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

MAZZOTTA, M.J.S. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

MELETTI, S.M.F.; KASSAR, M.M. (orgs) Escolarização de alunos com deficiências: desafios e possibilidades. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

NUNES, L. R. (*et al*) Pesquisa em Educação Especial na Pós-Graduação. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1998.

OLIVEIRA, Luiza Maria Borges. **Cartilha do Censo 2010 – Pessoas com Deficiência** Brasília : SDH-PR/SNPD, 2012.

SILVA, S.; VIZIM, M. (orgs.) Políticas Públicas: educação, tecnologias e pessoas com deficiências. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

VITOR, S. L. (org.) A educação inclusiva de crianças, adolescentes, jovens e adultos: avanços e desafios. Vitória, ES: EDUFES, 2010.

f) Educação Especial e Desenvolvimento Humano: Leituras Avançadas de Vigotski

Ementa:

Discussão política implicada no fundamento epistemológico da teoria histórico-cultural do desenvolvimento humano; educação como prática social mediadora do

desenvolvimento da atividade psíquica e como direito humano fundamental; Concepção dialética de deficiência; problematização do conceito de compensação e a proposta de educação social; contribuições implicações e repercussões dos estudos defectológicos no campo da educação e da educação especial.

Bibliografia:

STETSENKO, A.; SELAU, B. A abordagem de Vygotsky em relação à deficiência no contexto dos debates e desafios contemporâneos: mapeando os próximos passos. Educação, Porto Alegre, v. 41, n. 3, p. 316-324, 2018.

VIGOTSKI, L.S. A transformação socialista do homem (1930). Trad. de Nilson Dória. *Marxists Internt Archive*, 2004.

VIGOTSKI, L.S. Problemas da defectologia, v.I, Trad. de Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, 2021.

VYGOTSKI, L.S. Fundamentos de defectologia - Obras Escogidas, v.V, Madrid: Visor Distribuciones, S.A., 1997.

g) História da Educação

Ementa:

Estudo das ideias e dos processos educativos desenvolvidos em diferentes contextos econômicos, sociais, políticos e culturais, em diálogo com a História da Educação Brasileira. Identificação dos elementos determinantes da práxis educativa escolar e não-escolar, a partir das reflexões acerca da relação entre educação e sociedade ao longo dos tempos. Análise e compreensão do papel da História da Educação na formação do educador e do pesquisador em educação.

Bibliografia:

ANDERY, Maria Amália et. alii. *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 1999.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da Educação*. 2ª Ed. ver. e ampliada. São Paulo: Moderna, 1996.

BUFFA, Ester. Contribuição da História para o enfrentamento dos problemas educacionais contemporâneos. In: Em Aberto, Brasília: INEP, v. 9, n. 47, jul/set. 1990.

CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*. Trad. de Álvaro Lorencini. São Paulo: Unesp, 1999. (Encyclopaedia)

DALAROSA, Adair Ângelo. Anotações à questão: para que estudar História da Educação? In:

HUBERMAN, Leo. *História da riqueza do homem*. Trad. de Waltensir Dutra. 8ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972. (Biblioteca de ciências humanas)

GHIRALDELLI JR., Paulo. *História da educação*. São Paulo: Cortez Editora, 1991.

LOMBARDI, J. C. (Org.) Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais. Campinas/SP: Autores Associados: HISTEDBR, 1999.

MANACORDA, Mario Alighiero. *História da educação: da antigüidade aos nossos dias*. Trad. de Gaetano Lo Monaco. 3ª ed. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1992. (Coleção educação contemporânea – Série memória e educação)

PONCE, Aníbal. *Educação e luta de classes*. Trad. de José Severo de Camargo Pereira. 17ª edição. São Paulo: Cortez, 2000.

RIBEIRO, Maria Luisa Ribeiro. *História da Educação brasileira: a organização escolar*. 13ª ed. revista e ampliada. Campinas-SP: Autores Associados, 1993. (Coleção educação contemporânea)



SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas*. 3ª ed. Campinas-SP: Autores Associados, 1997. (Coleção educação contemporânea)

_____. *História das idéias pedagógicas no Brasil*. Campinas-SP: Autores Associados, 2007. (Coleção Memórias da Educação)

_____, LOMBARDI, José Claudinei e SANFELICE, José Luís (orgs.). *História e história da educação: o debate teórico-metodológico atual*. Campinas-SP: Autores Associados e Histedbr, 1998. (Coleção Educação Contemporânea)

WEREBE, Maria José Garcia. *Grandezas e misérias do ensino no Brasil – 30 anos depois*. São Paulo: Ática, 1994.

h) História da Formação e Profissão Docente

Ementas:

Estudo das tendências teórico-metodológicas nas pesquisas sobre formação e profissão docente em perspectiva histórica. Reflexão sobre as ideias, propostas, políticas e práticas de formação e exercício da docência na História da Educação, em geral, e na História da Educação Brasileira. As publicações por e para professores(as) na construção, legitimação e circulação de saberes docentes: os periódicos educacionais e os manuais de ensino. Histórias e Memórias de formação e profissão docente. Saberes e formação docentes no Projeto Mundial de Educação na contemporaneidade e suas implicações para a História da formação e Profissão docente no Brasil.

Bibliografia:

- LARCÃO, Isabel (Org.). *Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão*. Porto: Porto Editora, 1996.
- ALMEIDA, Jane Soares de (Org.). *Estudos sobre a profissão docente*. Araraquara: FCL/Laboratório Editorial/UNESP. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2001.
- ALMEIDA, Jane Soares de. *A formação de professores em São Paulo (1946-1996): a prática de ensino em questão*. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de. *Formação de professores no Brasil (1990-1998)*. Brasília: MEC/INEP/COMPED. Série Estado do Conhecimento, 2002.
- BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (Org.). *Trajetórias e perspectivas da formação de educadores*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- BICUDO, Maria Aparecida; SILVA JUNIOR, Celestino Alves (Orgs.). *Formação do educador: dever do Estado, tarefa da Universidade*. São Paulo: UNESP, 1996.
- BOTO, C. *A racionalidade escolar como processo civilizador: a moral que captura almas*. Revista Portuguesa de Educação, vol. 23, n. 2, 2010. Universidade do Minho, Braga, Portugal.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Hector Perez. *Os métodos da História*. Tradução: João Maia. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2002.
- CASTANHA, A. P. *Pedagogia da Moralidade: a ordem civilizatória imperial*. Revista Piquiriguaçu, Cascavel - Paraná, p. 14 - 15, 20 maio 2007.
- CONTRERAS, José. *Autonomia de professores*. Tradução: Sandra Trabucco Valenzuela. Revisão técnica, apresentação e notas à edição brasileira: Selma Garrido Pimenta. São Paulo: Cortes, 2002.
- CHESNAIS, François. *A mundialização do capital*. Tradução: Silvana Finzi Foá. São Paulo: Xamã, 1996.
- COUTINHO, Luciana Cristina Salvatti. *A questão da prática da formação do pedagogo no Brasil: uma análise histórica*. Tese de Doutorado. Campinas, SP: [s.n.], 2013.

- DEMARTINI, Zeila de Brito F. Histórias de vida na abordagem de problemas educacionais. In: SIMSON, Olga Moraes (Org.) Experimentos com Histórias de Vida (Itália-Brasil). São Paulo, Vértice/ Revista dos Tribunais, 1988.
- EVANGELISTA, Olinda. A formação universitária do professor: o Instituto de Educação de São Paulo (1934-1938). Florianópolis, SC: Cidade Futura/NUP, 2002.
- EVANGELISTA, Olinda; SEKI, Allan Kenji (Org.). Formação de professores no Brasil: leituras a contrapelo. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2017.
- FACCI, Marilda Gonçalves Dias. Valorização ou esvaziamento do trabalho docente?: um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- FRADE, Isabel Cristina A da S. et al. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica. Vol I, 2010. Coleção Didática e Prática de Ensino.
- FREITAS, Helena Costa Lopes de. O trabalho como princípio articulador da Teoria/Prática: uma análise da prática de ensino e estágio supervisionado na habilitação magistério do curso de pedagogia da FE/Unicamp. Campinas, SP: [s.n], 1993.
- GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Professores no Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.
- GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Tradução: Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- NÓVOA, António (Org.). Profissão Professor. Portugal: Porto Editora, 1992.
- NÓVOA, António (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa, Portugal: Publicações Dom Quixote, 1995.
- NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 1-15, 2019.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade et al (Org.). Políticas educacionais e a reestruturação da profissão do educador: perspectivas globais e comparativas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.
- ORTIZ, Renato. Mundialização e cultura. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.
- PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes históricas. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- SAVIANI, Demerval. Os saberes implicados na formação do educador. In: BICUDO, Maria Aparecida; SILVA JUNIOR, Celestino Alves (Orgs.). Formação do educador: dever do Estado, tarefa da Universidade. São Paulo: UNESP, 1996, p.39-50
- SAVIANI, Dermeval. Pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação de professores. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

i) Pedagogia Histórico-Crítica: Dimensões Teóricas e Práticas

Ementa:

Caracterizar o significado da pedagogia histórico-crítica como uma concepção materialista-dialética de educação. Compreender os fundamentos filosóficos, psicológicos e pedagógico-didáticos a partir dos quais a pedagogia histórico-crítica articula as dimensões teóricas e práticas na realização do trabalho educativo. Examinar e avaliar a contribuição da pedagogia histórico-crítica para a superação da dicotomia entre

teoria e prática que caracteriza as pedagogias hegemônicas no contexto da educação brasileira atual. Examinar e avaliar a contribuição da pedagogia histórico-crítica para a articulação dialética das dimensões teóricas e práticas nos diversos níveis e modalidades de ensino.

Bibliografia:

ARCE, Alessandra e MARTINS, Lígia Márcia (Orgs.). Quem tem medo de ensinar na educação infantil? Em defesa do ato de ensinar. Campinas: Alínea, 2007.

BACZINSKI, Alexandra Vanessa de Moura (2007). A implantação oficial da pedagogia histórico-crítica na rede pública do estado do Paraná (1983-1994): legitimação, resistências e contradições. Campinas: Autores Associados, 2011.

BARROCO, S. M. S. “Pedagogia histórico-crítica, psicologia histórico-cultural e educação especial: em defesa do desenvolvimento da pessoa com e sem deficiência”. In: A. C. G. MARSIGLIA (Org.), Pedagogia histórico-crítica: 30 anos. Campinas: Autores Associados, 2011, p. 169-196.

BUENO, Juliane Zacharias. “Ética marxista e formação moral na escola”. In: A. C. G. MARSIGLIA (Org.), Pedagogia histórico-crítica: 30 anos. Campinas: Autores Associados, 2011, p. 91-100.

CARDOSO, Mário M. R; MARTINS, Marcos F. A catarse na Pedagogia Histórico-Crítica. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 57, p. 146-164, jun. 2014. Disponível em: <http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640409>. Acesso em: 04 fev. 2021.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985.

DUARTE, Newton. A Pedagogia Histórico-Crítica no Quadro da História da Educação Brasileira, 2012a. Conferência de Abertura do IX Seminário Nacional do HISTEDBR. João Pessoa, 31 de julho de 2012 (disponível no Youtube).

DUARTE, Newton. A Individualidade Para-Si: contribuição a uma teoria histórico-crítica da formação do indivíduo, 3ª edição comemorativa dos 20 anos de lançamento, revista e ampliada. Campinas: Autores Associados, 2013a.

DUARTE, Newton & DELLA FONTE, Sandra. Arte, conhecimento e paixão na formação humana: sete ensaios de pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2010.

FRANCIOLI, Fátima Aparecida de Souza. Contribuições da perspectiva histórico-cultural para a alfabetização nas séries iniciais do ensino fundamental. Araraquara: UNESP, Tese de Doutorado em Educação Escolar, 2012.

GERALDO, Antonio Carlos Hidalgo. Didática de ciências e de biologia na perspectiva da pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2009.

GIARDINETTO, José Roberto Boettger. Matemática escolar e matemática da vida cotidiana. Campinas: Autores Associados, 1997.

LOMBARDI, J. C.; COLARES, M. L. I. S.; ORSO, P. J. (Orgs.). Pedagogia histórico-crítica e prática pedagógica transformadora. Uberlândia: Navegando Publicações, 2021.

MARTINS, Marcos Francisco. Tradução da escola unitária de Gramsci pela Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani. ETD – Educação Temática Digital. Campinas-SP, v. 20, n. 4, p. 997-1017. out./dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8649915>. Acesso em: 03 fev. 2021.

- MALANCHEN, J. MATOS, N.S.D. PAGNONCELLI, C. « A pedagogia histórico-crítica na trajetória histórica e nos fundamentos teóricos do currículo para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel-PR. In: MARSÍGLIA, Ana Carolina Galvão e BATISTA, Eraldo Leme (orgs.). Pedagogia histórico-crítica: desafios e perspectivas para uma educação transformadora. Campinas: Autores Associados, 2012, p. 59-83.
- MALANCHEN, Julia. A pedagogia histórico-crítica e o currículo: para além do multiculturalismo das políticas curriculares nacionais. Araraquara, Tese de Doutorado em Educação Escolar, Faculdade de Ciências e Letras – UNESP, 2014.
- MARSÍGLIA, Ana Carolina Galvão. A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental. Campinas: Autores Associados, 2011.
- MARSÍGLIA, Ana Carolina Galvão (org.). Infância e pedagogia histórico-crítica. Campinas, Autores Associados, 2013.
- MARSÍGLIA, A. C. G. “Relações entre o desenvolvimento infantil e o planejamento de ensino”. In: MARTINS, L. M.; DUARTE, N. (Org.). Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010, p. 99-119. Disponível em: http://www.culturaacademica.com.br/catalogo-detalle.asp?ctl_id=113
- MARSÍGLIA, A. C. G. “O tema da diversidade na perspectiva da pedagogia histórico-crítica”. In: MARSÍGLIA, A. C. G.; BATISTA, E. L. (Org.). Pedagogia histórico-crítica: desafios e perspectivas para uma educação transformadora. Campinas: Autores Associados, 2012. p. 109-146.
- MARSÍGLIA, A. C. G. “Contribuições para os fundamentos teóricos da prática pedagógica histórico-crítica”. In: MARSÍGLIA, A. C. G. (Org.). Infância e pedagogia histórico-crítica. Campinas-SP: Autores Associados, 2013. p. 211-243.
- MARTINS, Lígia Márcia. A formação social da personalidade do professor: um enfoque vigotskiano. Campinas: Autores Associados, 2007.
- MARTINS, Lígia Márcia. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas, Autores Associados, 2013.
- MARX, Karl. Contribuição para a crítica da economia política. Lisboa: Estampa, 1973.
- MATTIAZZO-CARDIA, Elizabeth. Ensaio de uma didática da matemática com fundamentos na pedagogia histórico-crítica utilizando o tema seguridade social como eixo estruturador. Bauru: UNESP, Tese de doutorado em Educação para a Ciência, 2009.
- MORAES, Mara Sueli Simão, ALONSO-SAHM, Patrícia, MATTIAZZO-CARDIA, Elizabeth e UENO, Renata. Educação matemática e temas político-sociais. Campinas: Autores Associados, 2008.
- PASQUALINI, J. C. Princípios para a organização do ensino na educação infantil na perspectiva histórico-cultural: um estudo a partir da análise da prática do professor. Araraquara: UNESP, Tese de doutorado em Educação Escolar, 2010.
- PASQUALINI, J. C. “A educação escolar da criança pequena na perspectiva histórico-cultural e histórico-crítica”. In: MARSÍGLIA, A. C. G. (org.). Pedagogia histórico-crítica: 30 anos. Campinas: Autores Associados, 2011, p. 59-89.
- PETIT, Vincent. “Les contradictions de ‘La Réproduction’”. La pensée, n. 68, pp. 3-20, avr., 1973. [Obs.: há uma tradução em português publicada nos Cadernos de Pesquisa, n° 43, da Fundação Carlos Chagas].
- PINTO, Álvaro Vieira. Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1969.

- REIS, Adriano de Paiva et al. (Orgs.). Pedagogia histórico-crítica e educação física. Juiz de Fora, Editora UFJF, 2013.
- SANTOS, César Sátilo. Ensino de ciências: abordagem histórico-crítica. Campinas, Autores Associados, 2005.
- SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica, 17ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007.
- SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia, 41ª ed. Campinas: Autores Associados, 2009.
- SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações, 11ª ed. Campinas: Autores Associados, 2011.
- SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2012.
- SAVIANI, Dermeval. “A pedagogia histórico-crítica na educação do campo”, 2013b. (Conferência proferida no II Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas sobre Educação do Campo e IV Jornada de Educação Especial no campo – Educação do Campo: conteúdo e método. São Carlos, 16 de outubro de 2013).
- SAVIANI, Dermeval. “O conceito dialético de mediação na pedagogia histórico-crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural”, 2014c. (Exposição na Mesa Redonda “Teoria histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica: mediações”, no II Congresso Internacional sobre a teoria histórico-cultural e XII Jornada do Núcleo de Ensino de Marília, em 14 de agosto de 2014).
- SAVIANI, Dermeval e DUARTE, Newton. Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar. Campinas: Autores Associados, 2012.
- SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico, 6ª ed. Campinas, Autores Associados, 2010.
- SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2019. (Coleção educação contemporânea)
- SNYDERS, Georges. Para onde vão as pedagogias não-diretivas? Lisboa: Moraes, 1976.
- SNYDERS, Georges. Escola, classe e luta de classes. Lisboa: Moraes, 1977.
- WACHOWICZ, Lilian Anna. O método dialético na didática, 4ª ed. Campinas: Papirus, 2001.
- ZUQUIERI, Rita de Cássia Bastos. Ensino de ciências na educação infantil: análise de práticas docentes na abordagem metodológica da pedagogia histórico-crítica. Bauru: Dissertação de Mestrado, Faculdade de Ciências – UNESP, 2007.

j) Pesquisa em Educação: Abordagem Qualitativa

Ementa:

Fundamentação da pesquisa qualitativa. Principais métodos, estratégias, instrumentos de coleta e tratamento de dados qualitativos.

Bibliografia:

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

LIMA, P. G. Tendências paradigmáticas na pesquisa educacional. Artur Nogueira, SP: Amilpress, 2003. 196p.



k) Políticas de Educação Superior

Ementa:

Análise dos arranjos e acordos multilaterais no Mercosul e além fronteiras quanto à criação de um espaço comum na América Latina e Caribe promotor de processos de mobilidade estudantil, Sistema Latino-americano de Créditos e estabelecimento de competências comuns gerais e específicas para os estudantes universitários do bloco. Estudo das políticas da Educação Superior no Brasil com recorte para a análise das influências supranacionais e suas projeções em nível nacional.

Bibliografia:

DIAS SOBRINHO, J. Dilemas da educação superior no mundo globalizado: sociedade do conhecimento ou economia do conhecimento? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
OLIVEIRA, L. T. C. de. Política de educação superior: do Processo de Bolonha ao Projeto Alfa Tuning América Latina. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017.
TELLO, C. Políticas educativas, educación superior y proceso de Bolonia en Latinoamérica. In: Crítica Educativa (Sorocaba/SP), Vol.1, n.1, p.80-97, jan./jun. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22476/revcted.v1i1.25>. Acesso em: 02 Jan. 2019.

l) Teoria Crítica e Políticas Curriculares Emancipatórias

Ementa:

Fundamentação epistemológica da Teoria Crítica em seu desenvolvimento histórico. Caracterização dos fundamentos político-filosóficas da Teoria Crítica e sua repercussão no campo educacional nas últimas décadas. Tendências curriculares do ocidente no último século e suas implicações político-pedagógicas. Implicações epistemológicas das diferentes tendências curriculares. Reflexão teórico-metodológica sobre os aspectos axiológicos das categorias analíticas presentes nas obras de Freire. Estabelecimento de relações entre a Teoria Crítica e uma pedagogia emancipatória fundamentada nos pressupostos político-epistemológicos da pedagogia freireana. Identificação de parâmetros e diretrizes para a orientação de uma política curricular emancipatória e uma prática pedagógica fundamentada na Teoria Crítica. Análise reflexiva das práticas e das políticas curriculares das últimas décadas a partir da matriz político-filosófica da Teoria Crítica e das bases epistemológicas e metodológicas que fundamentam a pedagogia freireana.

Bibliografia:

Adorno, Theodor W. *Actualidad de la filosofia*. Pensamiento contemporaneo. Barcelona, Paidós Ibérica, 1991.
_____. (1951). *Minima moralia: reflexões a partir da vida danificada*. São Paulo, Ática, 1993.
_____. (1971). *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.
Adorno, Theodor W. & Horkheimer, Max (1944). *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985.
Apple, Michael W. *Ideologia e currículo*. São Paulo, Brasiliense, 1982.
_____. *Educação e poder*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.
Canguilhem, Georges (1966). *O normal e o patológico* (4ª ed.). Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1995.
Dussel, Enrique (1998). *Ética da libertação na idade da globalização e exclusão*. Petrópolis, Vozes, 2000.

- Freire, Paulo R. N. (1968). *Ação cultural para a liberdade e outros escritos* (3ªed.) Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978a.
- _____. (1968). *Pedagogia do oprimido* (18ª ed.). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- _____. (1969). *Extensão ou comunicação?* (10ª ed.). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.
- _____. *À sombra desta mangueira*. São Paulo, Olho D'Água, 1995c.
- _____. (1993). *Política e educação: ensaios* (2ª ed.). São Paulo, Cortez, 1995.
- Giroux, Henry A (1983). *Teoria crítica e resistência em educação*. Petrópolis, Vozes, 1986.
- _____. *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.
- Goodson, Ivor F. *Currículo: teoria e história*. Petrópolis, Vozes, 1995.
- Horkheimer, Max. *Teoria tradicional e teoria crítica*. In: BENJAMIN, Walter, HORKHEIMER, Max, ADORNO, Theodor W., HABERMAS, Jürgen. *Os pensadores*. São Paulo, Abril Cultural, 1980.
- _____. (1946). *Eclipse da razão*. São Paulo, Centauro, 2000.
- Lefebvre, Henri (1947). *Lógica formal e lógica dialética*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1995.
- Lessa, Sergio. *A ontologia de Lukács*. Maceió, EDUFAL, 1997.
- Marx, Karl & Engels, Friedrich (1976). *Crítica da educação e do ensino*. Lisboa, Moraes, 1978.
- _____. (1845). *A ideologia alemã. (1º capítulo seguido das teses sobre Feuerbach)*. São Paulo, Moraes, 1984.
- Morrow, Raymond Allen & Torres, Carlos Alberto. *Teoria social e educação*. Porto, Afrontamento, 1997.
- Portocarrero, Vera. *Foucault: a história dos saberes e das práticas*. In: Portocarrero, Vera (org.). *Filosofia, história e sociologia das ciências I: abordagens contemporâneas*. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1994.
- Vásquez, Adolfo Sánchez (1967). *Filosofia da Práxis* (4ª ed.). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.
- _____. (1997). *Ética* (18ª ed.). Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1998.

IV - Linha de Pesquisa 4 – Educação em Ciências

a) Educação ambiental

Ementa: Conceitos, fundamentos e concepções relacionados à área de pesquisa (meio ambiente, educação ambiental, sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, etc); Constituição do campo de pesquisa em Educação Ambiental (EA); EA como política pública; Ambientalismo e EA; Entendimento do escopo da EA na Educação em Ciências e na Formação de Professores da área; Conflitos socioambientais como temáticas para a educação; Antropoceno; Principais marcos legais da EA brasileira; EA e atravessamentos de temas contemporâneas da educação em ciências; Experiências em EA.

Bibliografia:

- ACOSTA, A. *O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos*. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016. 264 p.
- ACSELRAD, H. Justiça social e construção social do risco. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*. n. 5. r. 49-60. jan/jun. 2002. Editora UFPR.
- ACSELRAD, H. (2010). Ambientalização das lutas sociais - o caso do movimento por justiça ambiental. *Estudos Avançados*, 24(68), 103-119. Recuperado de <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/10469>
- BRASIL, *Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola*, 2007. Ministérios da Educação / MEC – departamento de Educação Ambiental. Brasília: UNESCO, 2007. - vários artigos desse livro.
- CARVALHO, I. C. de M. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo; Cortez; 2004. 256 p. (Docência em formação: problemáticas transversais).
- CARVALHO, L. M. de. *Pesquisa em educação ambiental no Brasil: Um campo em construção?* Tese (Livre Docência). Departamento de Educação do Instituto de Biociências da Unesp – campus de Rio Claro. 2015.
- CARVALHO, L.M. et al. A educação ambiental no Brasil: análise da produção acadêmica – teses e dissertações. CNPq: Relatório Científico. Rio Claro, UNESP – Rio Claro, UNICAMP, USP – Ribeirão Preto, 2016.
- CASTELLS, M. O verdejar do ser: o movimento ambientalista. In: Castells, M. *O poder da identidade*. São Paulo: Paz e Terra. 1999. P.141-169.
- CASTRO, P. B. L. *As instituições de ensino superior e a educação ambiental : ambientalização curricular em licenciaturas da área de ciências da natureza*. 287f. Tese. (Doutorado em Ensino de Ciências). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018. Retirado de: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/332609/1/Castro_PauloBussabLemosDe_D.pdf. Acesso em 17/08/2021.
- COMPIANI, M. (Org.). *Ribeirão Anhumas na escola: pesquisa colaborativa entre escola e universidade gerando conhecimentos contextualizados e interdisciplinares*. CRV: Curitiba. 2015. 208p. (Vários artigos).
- DIAS, G. F. *Educação Ambiental: Princípios e Práticas*. 9º ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- FYFE, W. S. As ciências da Terra e a sociedade: as necessidades para o século XXI. *Estudos Avançados* [online]. 1997, v. 11, n. 30 [Acessado 6 Janeiro 2022] , pp. 175-190. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-40141997000200012>>. Epub 06 Jun 2005. ISSN 1806-9592. <https://doi.org/10.1590/S0103-40141997000200012>.
- GONZÁLEZ GAUDIANO, E. Otra lectura a la historia de la educación ambiental en América Latina y el Caribe. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, n. 3, p. 141-158, jan./jun. 2001. Editora da UFPR.
- GOUGH, A. The emergence of Environmental Education research: a “history of the field. In: STEVENSON, R.; BRODY, M.; DILLON, J.; WALS, A. E. J. *International handbook of research on Environmental Education*. AERA / Routledge: New York/London. 2013.
- HART, P.; NOLAN, K. A critical analysis of Research in environmental education. *Studies in Science Education*, v. 34, p. 1-69, 1999.
- HART, P.; HART, C. Changing mindsets: Becoming planetary. *The Journal of Environmental Education*. v. 40 (4-6), p. 270-288. 2019.
- JACOBI, P. R. Educar na sociedade de risco: o desafio de construir alternativas *Pesquisa em Educação Ambiental*, v.2, n.2, p. 49-65, 2007.

- LATOURE, B. Quarta conferência: o Antropoceno e a destruição (da imagem) do Globo. In: LATOURE, B. *Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza no Antropoceno*. UBU Editora, 2020.
- LAYRARGUES, P. P. Educação ambiental como compromisso social: o desafio da superação das desigualdades. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. D. de. (Orgs.) *Repensar a educação ambiental: um olhar crítico*. São Paulo: Cortez, 2009.
- LAYRARGUES, P. P.; LIMA, G. F. da C. As macro-tendências político pedagógicas da educação ambiental brasileira. *Ambiente & Sociedade*, São Paulo v. XVII, n. 1 n p. 23-40 n jan.-mar. 2014.
- LOUREIRO, C. F. B et al. Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002.
- REIGOTA, M. Educação ambiental no Brasil: fragmentos de sua história. In: BARCELOS, V.; NOAL, F. e REIGOTA, M. (Orgs). *Tendências da educação ambiental brasileira*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2001, 2ª edição, 07:17.
- REIGOTA, M. *O que é educação ambiental*. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: Brasiliense, 2009.
- ROCKSTRÖM, J. et al. A safe operating space for humanity. Disponível em: http://www.steadystate.org/wp-content/uploads/2009/12/Rockstrom_Nature_Boundaries.pdf. Acesso em 22/08/2017.
- SAUVÉ, L. Educación científica y educación ambiental: un cruce fecundo. *Enseñanza de las Ciencias*, Vol.: 28 Núm.: 1, 2010, p. 5 – 17.
- SAUVÉ, L. Uma cartografia das Correntes em educação ambiental. In: M. SATO; I. C. M. CARVALHO (org.). *Educação Ambiental*. Porto Alegre: Artmed. p. 17-45, 2005.
- SORRENTINO, M.; NASCIMENTO, E. P. do. Universidade e políticas públicas de educação ambiental. *Educação em Foco*, Barbacena, v. 14, n. 2, set. 2009/fev. 2010.
- SORRENTINO, M. et al. Educação ambiental como política pública. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, 2005.
- TORRES, H. da G. *Desigualdade ambiental na cidade de São Paulo*. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Estadual de Campinas. 1997.
- WATANABE – CAMELO, G. *Aspectos da complexidade: contribuições da física para a compreensão do tema ambiental*. 2012. 246 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) – Instituto de Física e Faculdade de Educação, USP, São Paulo, 2012.
- ZOLNERKEVIC, I. A era humana. Disponível em http://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2016/05/052_antropoceno.pdf. Acesso em 22/08/2017.

b) Desenvolvimento profissional dos professores de Ciências da natureza

Ementa: Tendências e perspectivas da formação inicial e continuada de professores de Ciências. O desenvolvimento profissional de professores do ensino básico, na perspectiva da articulação entre os conhecimentos pedagógicos e os conhecimentos específicos de cada área do conhecimento. Contribuições teórico-metodológicas e epistemológicas da literatura específica na formação docente em Ciências.

Bibliografia:

ALENCAR, H.; VIANA, M. Ensino de Ciências e Matemática: desafios para o século 21. **Parc. Estrat.** Ed. Esp. • Brasília-DF. v. 16, n. 32, p. 221-226, jan-jul. 2011. Disponível

em: http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias_estrategicas/article/viewFile/436/418
CACHAPUZ, A. et al. **A necessária renovação do ensino das Ciências**. São Paulo: Cortez, 2005. 263 p.
CARVALHO, A. M. P.; GIL-PEREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.p. 13-63.
COCHRAN-SMITH, M.; LYTLE, S. L. Relationships of Knowledge and Practice: Teacher Learning in Communities. **Review of research in education**, v. 24, n. 249, p. 248-305, 1999. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.3102/0091732x024001249>
DINIZ-PEREIRA, J. E. Da racionalidade técnica a racionalidade crítica: formação docente e transformação social. **Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, v. 01, n. 01, p.34-42, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/15>
FIORENTINI, D; CRECCI, V. Desenvolvimento Profissional DOCENTE: Um termo guarda-chuva ou um novo sentido à formação? **Formação Docente**, Belo Horizonte v.05, n.08, p.11- 23, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/74/64>
FIORENTINI, D.; CRECCI, V. Interloções com Marilyn Cochran-Smith sobre aprendizagem e pesquisa do professor em comunidades investigativas. **Revista Brasileira de Educação**, v.21, n. 65, p. 505-524, abr-jun. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/963WMFQkZkK8cSFq5gmDOZm/abstract/?lang=pt>
FIORENTINI, D.; CRECCI, V. Desenvolvimento profissional em comunidades de aprendizagem docente. **Educação em Revista**: Belo Horizonte, n. 34, pp. 1-20, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/nQhvDHXphVDSmDZ4BHytPg/?format=pdf&lang=pt>
HORIYAMA, A. A formação de professores: perspectiva histórica e concepções. **Formação Docente: Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 07, n. 13, p. 11-30, ago./dez. 2015. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/119/108>
ZEICHNER, K. M. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. **Educação e Sociedade**., v. 29, n. 103, p. 535- 554, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/bdDGnvvgjCzj336WkgYgSzq/?lang=pt&format=pdf>

c) Fotografia, semiótica e Ensino de Ciências

Ementa: Semiótica peirciana: signo, objeto, interpretante; Representação visual e representação mental; Semiótica da fotografia; Três paradigmas da imagem: pré-fotográfico, fotográfico, pós-fotográfico; Fotografia e ensino de ciências.

Bibliografia:

SANTAELLA, L. A teoria geral dos signos: semiose e autogeração. São Paulo: Ática, 1995.

SANTAELLA, L. O que é Semiótica? São Paulo: Brasiliense, 1983.

SANTAELLA, L. & NOTH, W. IMAGEM cognição, semiótica, mídia São Paulo, Iluminuras 1997.



Art. 6º - Comporá a estrutura curricular do PPGEd-So, ainda, a disciplina abaixo, comum aos discentes de todas as Linhas de Pesquisa, sendo optativa aos alunos regulares e obrigatória aos alunos bolsistas.

a) Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente - PESCDC

Ementa: Propiciar, por meio de acompanhamento e práticas pedagógicas, espaços para o doutorando desenvolver diálogos, intervenções e sensibilidades sobre saberes e fazeres do professor de ensino superior: instrumentalizações, regências, socializações e domínio de conteúdo, desenvoltura didático-pedagógica.

Bibliografia

AGOSTINI, Sandra; TERRAZZAN, Eduardo Adolfo. O estágio curricular supervisionado na UFSM: o trabalho docente no ensino superior. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 12, n. 37, p. 977-995, set./dez. 2012

BRASIL, Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Legislativo, Brasília, 23 dez. 1996. p. 27833. Disponível em: . Acesso em: 27 jan. 2015.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação / Conselho Pleno. Parecer CNE/CP n. 9, de 8 de maio de 2001, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, licenciatura, graduação plena. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Legislativo, Brasília, 8 maio 2001. Disponível em: . Acesso em: 27 jan. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, cursos de Licenciatura, de graduação plena. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Legislativo, Brasília, 9 abr. 2002. Seção 1, p. 31, 2002. Disponível em: . Acesso em: 27 jan. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação básica em nível superior. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Legislativo, Brasília, 4 mar. 2002, Seção 1, p. 9, 2002. Disponível em: . Acesso em: 27 jan. 2015.

KULCSAR, R. O estágio supervisionado como atividade integradora. In: PICONEZ, S. C. B. (Coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. São Paulo: Papirus, 1991. p. 63-74. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

LIMA, M. S. L. et al. *A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente*. 4. ed. revisada e ampliada. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2004. (Coleção magister).

MARRAN, Ana Lúcia ; LIMA, Paulo Gomes . Estágio curricular supervisionado no ensino superior brasileiro: algumas reflexões. *Revista e-Curriculum (PUCSP)*, v. 7, p. 1-19, 2011.

PONTUSCHKA, N. N. A formação inicial do professor de Geografia. In: PICONEZ, S. C. B. (Coord.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. São Paulo: Papirus, 1991. p. 101-124. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

PUTNAM, R. T.; BORKO, H. El Aprendizaje del profesor: implicaciones de las nuevas perspectivas de la cognición. In: BIDDLE, B. J.; GOOD, T. L.; GOODSON, I. F. (Org.). *La Enseñanza y los profesores*, I: la profesión de enseñar. Barcelona: Paidós, 2000. p. 219-309.



Art. 7º - Além dessas disciplinas, e em consonância ao que reza o Regimento Interno, compõe também a matriz curricular do PPGEd-So a disciplina denominada como “Tópicos”, cujo objetivo é o de oportunizar aos docentes oferecer aos discentes conhecimentos e habilidades particulares da área de concentração, sobretudo, versando sobre temas relativos à educação em geral e, em particular, sobre os aspectos específicos pertinentes às linhas de pesquisa, mas não contemplados nas ementas das demais disciplinas da matriz curricular.

§ 1º – A disciplina “Tópicos” deverá ser caracterizada a cada oferta e o plano de ensino aprovado pela CPG do PPGEd-So antes de iniciado o semestre letivo no qual ela será oferecida.

§ 2º – A disciplina “Tópicos” deverá vir acompanhada de um subtítulo alusivo ao tema que será nela abordado.

Art. 8º - Casos omissos nesta Norma relativos à matriz curricular serão resolvidos pela CPG.

Art. 9º - Esta Norma Complementar entrará em vigor na data de sua aprovação pela CPG, revogadas as disposições em contrário.